Jornal das Moças

RIO, 12 DE NOVEMBRO DE 953
N.º 2004

Cr$ 5

MOLDES NO SUPLEMENTO



GALERIA

DOS ARTISTAS

DATELA

JOANNE DRU é uma boa moça que conseguiu vencer em Hollywood, graças aos seus esforços. Desde garôta, tem lutado pela vida, ou, melhor, desde que seu pai faleceu, pois que se viu obrigada a trocar o horário do colégio, estudando à noite e trabalhando durante o dia, a fim de ajudar sua mãe. Nessa época, tinha Joanne 14 anos de idade e morava em Logan, sua cidade natal. Começou trabalhando como modêlo do famoso fotógrafo John Powers, de onde saiu para trabalhar numa loja, retornando ao antigo emprêgo. Certa vez, foi convidada por Al Johnson para aparecer numa "pontinha", numa peça na Broadway. Daí, apareceu na "boite" Monte Preser, de onde seguiu para Hollywood, numa companhia teatral.

Dessa época em diante, começou a aparecer em pequenos papéis, até que surgiu no principal papel feminino em "Red River". John Ford se interessou por ela e colocou-a no filme "She Wore a Yellow", um tecnicolor. Estava feita. **Era um cartaz, e a Universal tem lhe dado bons papéis.**

A melhor hora!

...quando me lembro que meu colchão de molas é

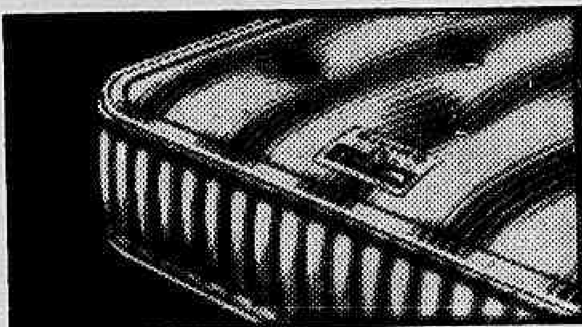
DIVINO

um produto PROBEL

É pode haver coisa mais gostosa neste mundo do que um confortável colchão de molas DIVINO, quando seu corpo está tão exausto e a única coisa que você deseja é largar-se na cama e dormir até meio-dia? Deliciosamente macios e especialmente construídos para dar-lhe todo o descanso indispensável à sua saúde, seu bem-estar e sua beleza, os colchões de molas da linha DIVINO lhe oferecem o máximo em confôrto.

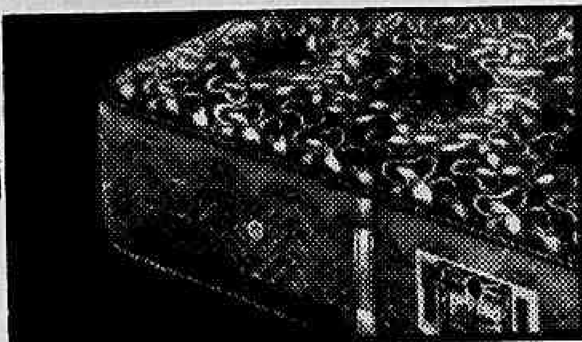
VEJA QUANTO DANO PODE CAUSAR UM COLCHÃO MAL FEITO!

A superfície irregular de um colchão, formada pelo estofamento mal distribuído, não permite ao seu corpo mover-se livremente durante o sono. Esta imperfeição é, na maioria das vêzes, a causa daquele cansaço que você sente tôdas as manhãs — mesmo quando você dormiu a noite tôda. Um colchão mal construído é um perigo para a sua saúde.



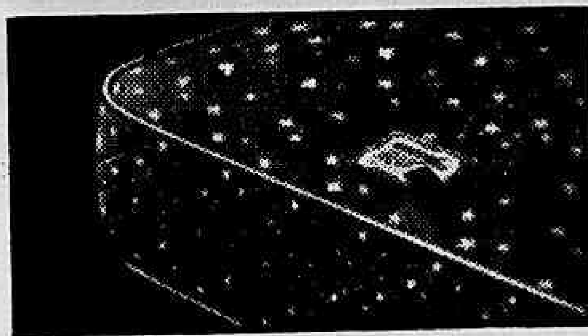
DIVINO MOLA MÁGICA

Nenhum outro apresenta tantas qualidades por preço tão reduzido! Dotado da famosa "Mola Mágica" — indeformável e de grande resistência! Máximo confôrto por um preço verdadeiramente popular! GARANTIDO POR 3 ANOS.



DIVINO SUPER "CALOR E FRIO"

O mais vendido em todo o Brasil! Com faces especiais para calor e frio. Molas eletrônicamente temperadas. Armação super-reforçada de aço. Revestimento de grande resistência. GARANTIDO POR 5 ANOS.



DIVINO DE LUXO

Um legítimo colchão de luxo a preço popular! Molas travadas com Flex-o-loc, de funcionamento vertical e 100% silencioso. Moldura em fita de aço. GARANTIDO POR 6 ANOS.

Use também o

PROTETOR PROBEL

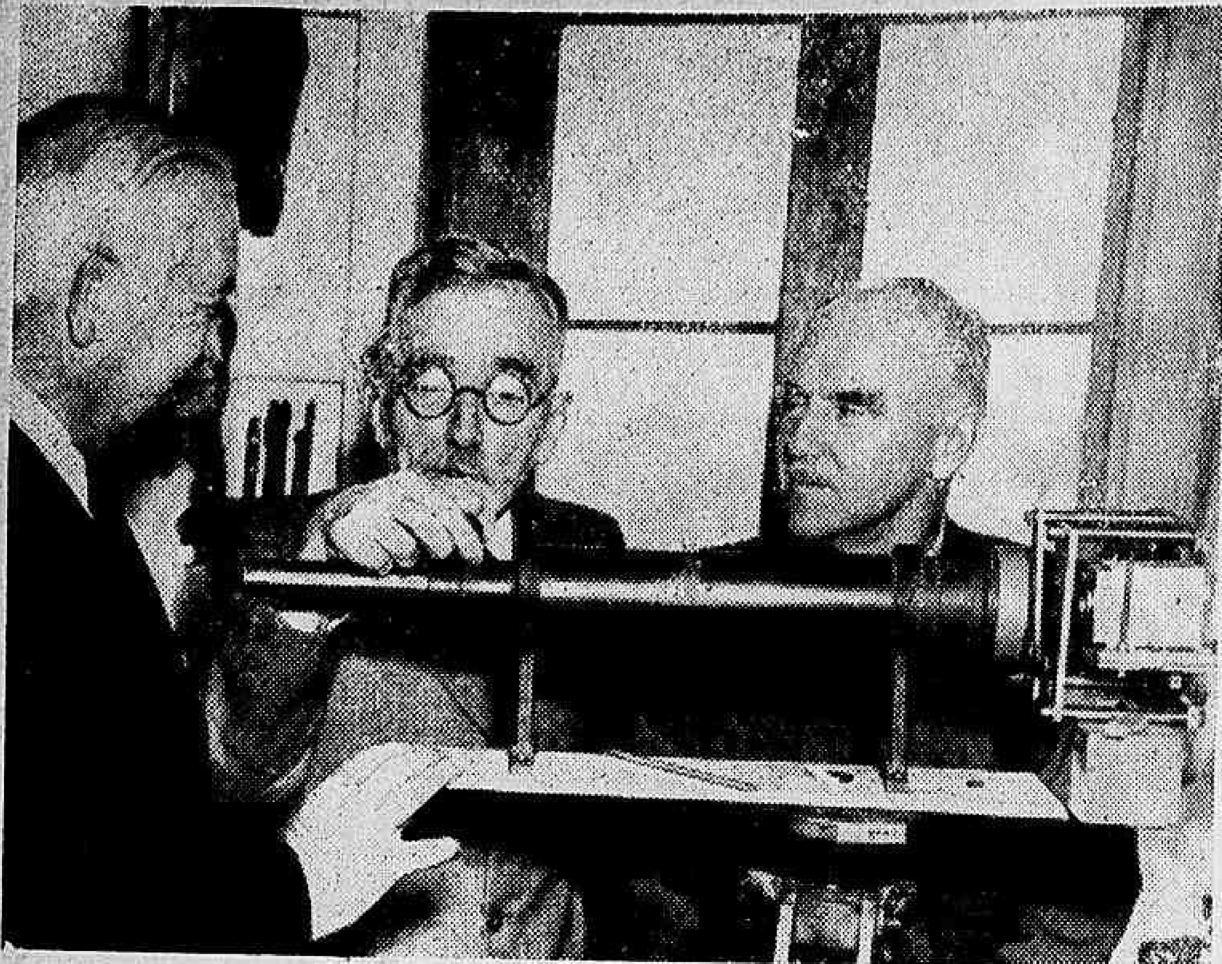
higiênico e lavável, que protege o colchão e aumenta o confôrto!



ARMAÇÕES DE AÇO **PROBEL** S. A.

Pioneira da industrialização do confôrto no País

Fábrica: R. Vilela, 307 (Tatuapé) - Tel. 9-0927 (PBX) - Caixa Postal 1.711 - São Paulo
Exposição: Av. Ipiranga, 442 - esq. Rua S. Luís - Tel. 36-5597 - São Paulo



O professor Henri Chrétien, inventor do "Cinemascope", explica, em seu laboratório, a cineastas norte-americanos, o seu sistema de cinema em três dimensões

O FESTIVAL DE VENEZA

O "Cinemascope" foi apreciado em Veneza

PRINCIPAIS VANTAGENS DÊSSE SISTEMA — EXPERIÊNCIAS SATISFATÓRIAS REALIZADAS PELA 20th CENTURY FOX — TRATA-SE DE UMA DESCOBERTA VITORIOSA

LIDO DE VENEZA (De Joseph Fryd, enviado especial da IPA) — Em sessão especial do Festival de Veneza, foi apresentada a descoberta do professor Henri Chrétien, cientista francês, o "Cinemascope", um método aperfeiçoado de projeção em três dimensões. O "Cinemascope", que se baseia no princípio da distersão e da ratificação das imagens, permite a fotografia colorida e projetada sôbre tela duas vêzes e meia maior do que as normais, produzindo a ilusão da terceira dimensão, dando viva realidade às cenas e aos atores. Em outras palavras, o público tem a sensação de participar das cenas apresentadas como se se encontrasse em um grande teatro.

O primeiro filme produzido com o emprêgo do "Cinemascope" foi "A Túnica", versão cinematográfica do célebre romance de Lloyd C. Douglas, que será publicado dentro em breve em tradução italiana.

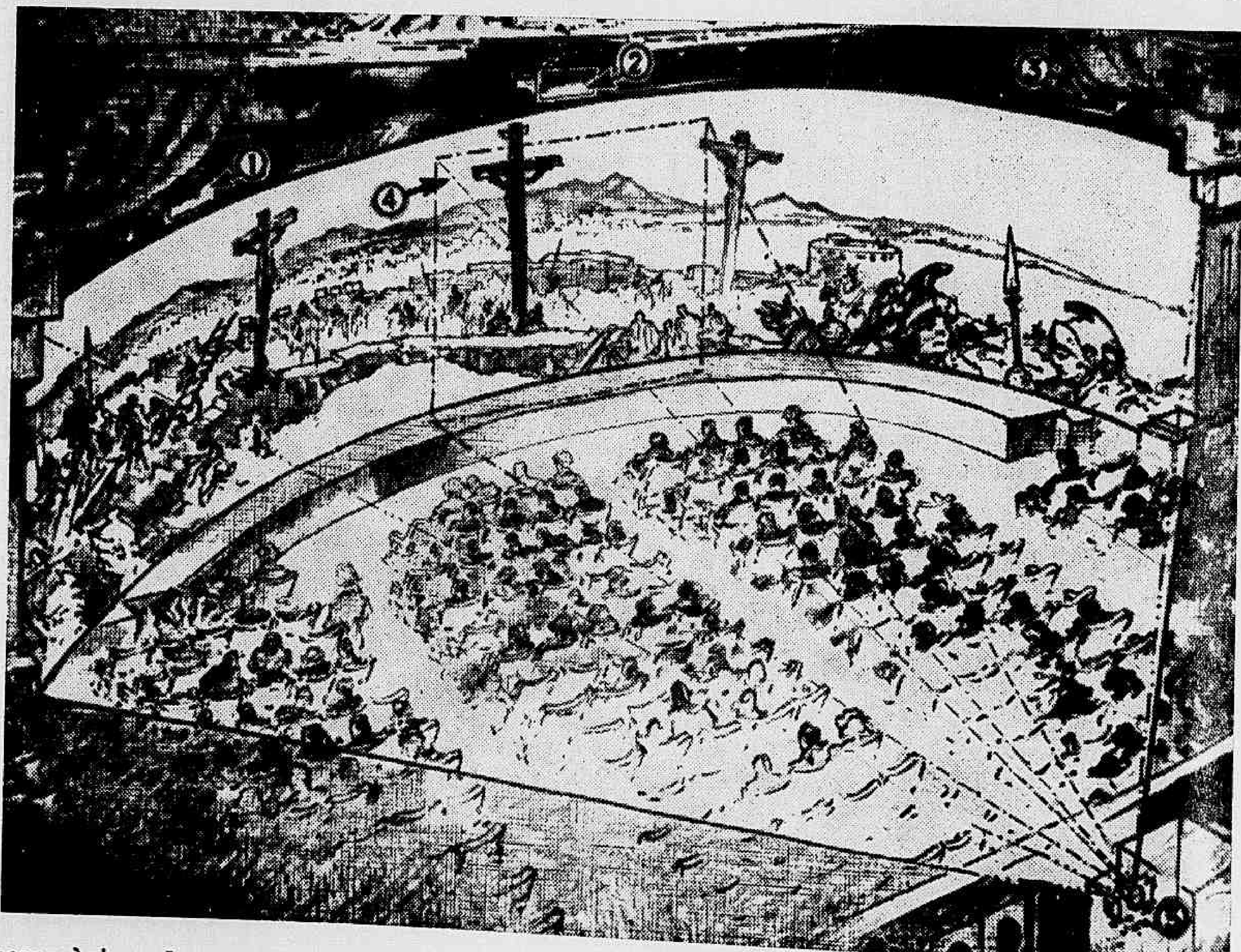
Uma das principais vantagens do "Cinemascope" é que utiliza as mesmas máquinas atualmente em uso normal para filmar nos estúdios e para a projeção nos cinemas.

O "Cinemascope" é singelo e não dispendioso processo para a cinematografia em côres, que dá a ilusão da terceira dimensão ao ponto de fazer os objetos e os atores se sobressairem como nas cenas teatrais. Suplementarmente, a coluna sonora estereofônica, movendo-se com a ação atravessada, faz com que a tela ofereça um efeito ultra-realistico.

O "Cinemascope" exige apenas o uso de uma só máquina de filmar e de um projetor.

E' de grande importância para o espectador o fato de poder assistir à exibição em qualquer lugar da sala. Quer êle se encontre na primeira fila, de lado, ao centro ou no fundo — a imagem lhe aparece

(*Continua na pág.* 10)



O esquema àcima demonstra como funciona o "Cinemascope", do inventor francês, vendo-se no alto da foto a colocação dos três ampliadores de som. A impressão experimentada pelos espectadores é de que estão dentro da cena que se desenrola

Aguardem

o

Sensacional

Número Especial

de NATAL

de JORNAL DAS MOÇAS

PEÇAM AOS SEUS JORNALEIROS QUE LHES RESERVEM
UM EXEMPLAR DÊSSE NÚMERO SOBERBO

BELEZA

LEA SILVA

3 CONSELHOS DE BELEZA

1.° — *No caso da pele ser gordurosa* — Uma das questões básicas para dar beleza feminina é saber fazer uma maquilagem adequada. Tôdas aquelas que não estiverem satisfeitas com os resultados obtidos pela atual maquilagem devem mudar, escolher novas tonalidades de rouge, de baton, de pó de arroz, inclusíve um novo creme — base que melhor se adapte à qualidade da cútis.

As que possuem pele gordurosa devem evitar o uso de creme excessivamente gorduroso e adotar um creme que se adapte à qualidade da pele. Evitar creme-base de consistência oleosa e qualquer outro óleo ou loção gordurosa, a fim de não aumentar a quantidade de óleo natural que segrega as glândulas cebáceas.

Os produtos mais convenientes à maquilagem para peles oleosas são os cremes líquidos, suaves, isentos de gelceróleos e gorduras para servir de base à maquilagem. Pela manhã, o tratamento mais conveniente seria a limpeza da pele com água fria e sabão líquido. Em seguida, um adstringente de boa qualidade, ou, na falta dêste, uma solução de água com amoníaco. Em seguida, aplicação no rosto de uma leve camada de pó de arroz e nada mais.

2.° — *Para dar à pele louçania e maciez* — Para evitar as rugas e nutrir os tecidos, a clássica máscara de clara de ôvo ainda não perdeu o tradicional prestígio.

Aplicar a clara de ôvo batida sôbre o rosto e o colo e permanecer, durante 15 minutos, num quarto semi-escuro, tendo nos olhos compressas de algodão embebido de água fresca. Quem já possui uma máscara indicada por especialista deve aplicá-la em lugar da mencionada antes. Ao retirar a máscara de beleza, convém passar um adstringente, ou seja água fria com algumas gôtas de éter puro. Após êste tratamento, aplicar a base para maquilagem, em seguida a maquilgem pròpriamente dita. Desta maneira, a pele oleosa se conservará sedosa e macia, sem o inconveniente de retocar a maquilagem constantemente e a todo momento, com a esponja de pó, apagar o brilho do nariz, da testa e do queixo.

3.° — *Numa cútis sêca* — têm-se a impressão de que a maquilagem não adere, estando sempre opaca, sem vida, sem beleza. Para combater êsse inconveniente, deve-se abusar dos cremes gordurosos, dos cremes nutritivos e vitaminosos. Pela manhã, o tratamento conveniente é lavar o rosto com água ligeiramente morna e, em seguida, aplicar farta camada de creme nutritivo, dar palmadinhas para que penetre bem nos tecidos para, em seguida, lavar novamente, mas, desta vez, com água fria e espuma de sabão líquido. Em seguida, aplicar a maquilagem nas côres morenas.

Desta maneira, a pele sêca perderá a aparência opaca, sem vida, sem beleza.

À noite, repetir o tratamento e, antes de aplicar o pó de arroz, passar uma camada de creme-base oleoso, que dá à epiderme aquela bonita aparência de porcelana polida.



EVE MILLER, ESTRÊLA DA WARNER BROS

O TRIO MARAVILHOSO!



O SABONETE MARAVILHA!

SABONETE-ÁGUA DE COLÔNIA E TALCO

Regina

[illegible] VENDA EM TODO O [illegible]



ÓLEO PALMOLIVE é feito com azeite de oliva, que dá brilho e beleza aos cabelos. Para obter um duplo resultado embelezador, use ÓLEO PALMOLIVE de dupla aplicação:



1. PARA FRICÇÃO: – Antes de lavar a cabeça, friccione o couro cabeludo com ÓLEO PALMOLIVE. Essa fricção ativa a circulação, ajuda a remover a caspa e facilita uma limpeza perfeita, deixando os cabelos fáceis de pentear.



2. PARA PERFUMAR E FIXAR O PENTEADO: – Ao pentear-se, aplique ÓLEO PALMOLIVE nos cabelos. Êles ganharão novo brilho, ficando bem penteados e deliciosamente perfumados.



PENTEADO PERFEITO E ALINHADO

BRILHANTINA PALMOLIVE Revive o Brilho Natural dos Cabelos!

BRILHANTINA PALMOLIVE, a única feita com azeite de oliva, perfuma os cabelos, mantendo o penteado perfeito e alinhado!



Cr$ 10,00

TAMANHO MÉDIO Cr$ 10,00
GRANDE Cr$ 15,00

OBP 4

O "CINEMASCOPE" FOI APRECIADO EM VENEZA

(*Continuação*)

sempre perfeita. Uma vez colocado na platéia, tôdas as poltronas são igualmente boas.

A 20th Century Fox faz notar que tais resultados foram obtidos com uma máquina normal de projeção de 35 mm., sem precisar de novos operadores na cabina.

O "Cinemascope", inventado pelo cientista gaulês, professor honorário da Sorbonne e do Instituto de Ótica de Paris, permite a realização de filmes de custo não superior aos que são rodados com as máquinas normais de filmar.

BASES DO INVENTO

O invento baseia-se em uma lente que transpõe para as proporções normais as imagens pràviamente retorcidas por um outro dispositivo, tornando possível condensá-la em uma película de 35 mm. nas tomadas em grandes lugares. Quando o filme é projetado, atravessa uma lente gêmea, assumindo a imagem sua forma original, da mesma forma que a imagem refletida em um espêlho deformante, em uso nos parques de diversões, se modifica, se colocada em frente a outro espêlho deformante, colocado com as curvaturas ao contrário.

Com efeito, tal lente permite às máquinas normais de filmagem e de projeções, em uso nos teatros de pose e nos cinemas, aumentar a função da máquina três vêzes mais, com a possibilidade de fotografar a cena como é vista pelos olhos humanos.

A alteração requerida pelo "Cinemascope" compreende a lente especial mencionada àcima, aplicada a uma máquina de filmagem e mais um ou dois microfones, para captar o som ouvido no trecho fotografado.

Para a projeção, uma lente de compensação é adaptada a um projetor normal, recompondo-se a imagem na exata proporção, com o efeito tridimensional.

O sistema estereofônico ideado pela 20th Century Fox, que não acarreta nenhuma mudança nas instalações acústicas dos cinemas, permitirá ao público ouvir o som segundo provenha de qualquer parte da tela, tendo a sensação de estar no meio da ação e compartilhando dela. Êsse resultado é possível obter com a adição de três colunas sonoras especiais, as quais, no mesmo instante, registram os sons vindos da direita, da esquerda ou do centro. O regis-

(*Conclui na pág. 73*)

"Cow-boys" a 120 a hora...

A. ELCY

HÁ algum tempo que estou na polícia, nesta cidade próxima de Detroit, e meu serviço de patrulhamento, com um moderno carro munido de rádio receptor e transmissor, apresenta aspectos pitorescos, umas vêzes, e trágicos, nalgumas outras. Todo policial, de qualquer cidade do mundo, tem sempre uma boa história para contar. Eu não posso dizer que isso não aconteceu comigo: tive casos interessantes; crimes horríveis também, que me fizeram pensar sèriamente em abandonar a carreira de polícia; até mesmo acontecimentos cômicos podem surgir de uma hora para outra, quando menos se espera.

E êste é um caso que eu gosto de relembrar...

* * *

DECORRIDAS apenas cinco semanas depois que eu entrara para o serviço de patrulhamento, começaram a desaparecer automóveis nalguns pontos da cidade, para surgirem, no dia seguinte, noutros bairros distantes. Roubos de automóveis são comuns em todo o lugar, desde que o número dêles seja regularmente grande. Parecia tratar-se de um simples caso de rotina, com a sorte de podermos entregar ao aflito proprietário, 24 ou 48 horas depois, seu carro, sem grandes danos.

Mas, de casos comuns numa repartição policial os desaparecimentos dos automóveis passaram a ser verdadeiro problema para nós. Quase todos os dias, o telefone soava insistente, ou, então, a porta do gabinete do chefe se abria com violência, e lá vinha a queixa: — Roubaram meu carro! E nós, sentados no carro-patrulha, recebíamos a descrição do veículo. Anotávamos as indicações e começávamos a rodar, olhos atentos, para o aborrecido serviço de procurar um carro no meio de alguns milhares de outros. Enfim, para isso ali estávamos, pagos pelos contribuintes da cidade.

* * *

A mesma cena de todos os dias repetia-se: Jackson, o operador do rádio da polícia, chamava-nos para comunicar que o carro tal, número tanto, fôra encontrado numa rua distante de um bairro. Nossa atenção retornava ao serviço de patrulha, e tudo voltava ao normal, até que outro chamado viesse.

LÁ vai êle — gritou-me Rod, meu companheiro de patrulha, apontando um sedan Ford, quatro portas, que dobrara uma esquina à nossa frente.

Momentos antes, receberamos a costumeira comunicação: — Atenção! atenção! carro roubado! — E lá vinha a descrição.

Rod tinha razão: era aquêle mesmo. Conferia o número da chapa e as demais indicações com as do Ford que víamos agora.

— Havemos de pegá-los — respondi a Rod; e pisei no acelerador.

Nosso carro arrancou veloz e saímos, numa disparada doida, atrás do carro roubado. Logo seus ocupantes perceberam que estavam sendo perseguidos, pois o Ford passou a correr o máximo que podia, fazendo curvas fechadas em grande velocidade. Calculei que devia ser um verdadeiro perito quem se achava ao volante do carro. Sou bom motorista, pois dirigi muitos tipos de automóveis e caminhões antes de ingressar na polícia, mas aquêle que ia no Ford parecia ter parte com o demônio.

Rod perdeu a paciência e sacou do revólver. Recomendei-lhe cuidado: estávamos num bairro pouco movimentado, mas uma bala perdida não tem enderêço e pode atingir alguém que nada tem a ver com o caso. Êle começou a disparar para o ar e os estampidos do 45 soaram forte. Minha impressão, depois de uns três tiros, foi a de que o automóvel à nossa frente diminuia a marcha.

— Vamos pegá-los — comentou meu colega, satisfeito com o desfecho da história.

Consegui diminuir a distância que nos separava e Rod fêz mais alguns disparos. Enquanto recarregava a arma, pois não podíamos imaginar que classe de pessoas ia no outro carro, consegui aproximar-me bastante dêle. Mais alguns metros e emparelhei com o Ford, ao mesmo tempo que Rod, de arma em punho, ameaçava-os e fazia-os parar.

* * *

NA delegacia, Bob e Johnny, ambos de 15 anos, vestidos como legítimos "cow-boys" e mascarados, e Mary, de 13, muito envergonhados e cabisbaixos, explicaram mais ou menos o seguinte:

— Nós não tinhamos cavalos para roubar e depois raptar a filha do sheriff... Mas não fazíamos por mal... Estávamos apenas brincando... Não tiramos nada do automóvel, nem o estragamos...

E os valentes raptores de lindas moças desprotegidas puseram-se a chorar e lamentar-se de seu azar, lançando olhares furiosos para Rod, que os assustara com aquêles tiros do 45...

Estas são coisas que podem acontecer numa cidade qualquer, onde há sempre um policial disposto a contar uma boa história...

Viajando pelo Brasil

Mostramos, em nosso número passado, "Trecho de um rio na Amazônia" e os "Arpoadores de Jacaré". Com êsses dois assuntos vamos sair do Amazonas, apresentando uma lenda e os versos soberbos e valentes de um amazonense que tece hinos de louvor à índia Ajucicaba, que êle garante ter existido e não ser uma lenda como muita gente supõe.

Vamos sair do Amazonas, porque a nossa viagem é longa. Não porque êsse grande estado já tenha sido esgotado nas narrativas feitas por nós. Dissemos no início que o homem é pequeníssimo diante de tanta natureza...

Olhar para os encantos dêsse maravilhoso Estado brasileiro é como se sonhássemos e, no sonho, fôssemos transformados em gnomos, os tais anões disformes, inventados por Paracelso, saídos do fundo da terra, e ficassemos pequeninos frente à floresta espêssa.

Muita coisa teríamos ainda que contar, mas...

Vejamos, agora, a lenda cosmogônica d'"O Segrêdo de Yacy, do folclore amazônico, segundo José Coutinho de Oliveira:

Um velho canoeiro, enquanto espera a maré encher, conta a um casal de namorados que, um dia, uma índia se enamorára de um índio, sem saber que êle era seu irmão. À noite ambos se encontravam, mas, devido à escuridão, êle não podia ver a fisionomia de sua amada. Certo dia, então, resolveu pintar-lhe o rosto com tinta de genipapo. E, na manhã seguinte, verificava que a sua apaixonada era sua própria irmã. Chamou-a e contou-lhe o segrêdo. A índia chorou tanto que resolveu fugir para o céu de um modo singular.

Foi à mata, cortou muitas flechas e, após tê-las preparado, atirou a primeira que se fixou no firmamento. Atirou a segunda que se fincou na primeira. Mandou a terceira que se prendeu na segunda e assim foi atirando tôdas, até que formou uma corda por onde subiu até se agarrar no céu. A jovem índia se chamava Yacy. E êsse é, também, o nome da lua, que, segundo a lenda é a mais terna protetora dos namorados.

*
* *

E agora os versos de Hugo Bellard, o notável poeta amazonense, gigante na poesia como gigante é o seu Estado, mas o gigante atento, alerta, acordado, vibrando de patriotismo pelo seu torrão natal como Camões por seu Portugal:

"Que se espalhe e se cante no universo
Se tão sublime preço cabe em verso".

AJURICABA
O GUERREIRO MANAU

Primeira parte do poema extraído do livro "Dois poemas heróicos", com a devida permissão do autor.

"Na minha terra há histórias legendárias, que nos serões das noites invernosas, ou nas rodas, à luz da lua cheia, nos extremos das ruas solitárias, velhos caboclos — vozes misteriosas da insondável floresta, escura e alheia — contam ao moço (às vêzes um poeta), que escuta, silencioso, de alma quieta, para velar, depois, nas horas mortas, vendo olhares de treva atrás das portas...

Há lendas, maravilhosas,
de cunhantãs mascaradas,
feiticeiras e formosas,
cabeleiras esverdeadas,

encantadoras iaras,
que, por entre os aguapés
das águas êrmas e claras
dos lagos e igarapés,



cantando cantos de amor,
magoados e entorpecentes,
mostram seus corpos em flor,
harmoniosos e atraentes,

e se apossam do tapuia
fascinado e solitário,
quando, na ubá, de bubuia,
segue o peixe multifário...

Há míticas narrações
de mulheres fabulosas,
que, agrupadas em nações,
intrépidas, valorosas,

dos homens longe viviam
e, se acaso os encontravam,
mortais taquaras partiam
dos arcos que carregavam...

Mas, se via a icamiaba,
Jaci mais linda no céu,
sentia, na triste taba,
nostalgia do himeneu.

Então, perdidas de amor,
as indomáveis guerreiras
erguiam grande clamor,
da floresta nas clareiras.

E os homens vinham chegando,
serenos, feros, em bando,
para o rito singular

em que, durante uma lua,
cada qual teria, sua,
terna cunhã para amar...

E à luz dos doces olhos de Jací,
suspiros misturando ao quiriri,
sagrado talismã pendente ao colo,
rendiam-se, no tálamo do solo,
no recesso da estranha selva em festa
— as indômitas filhas da floresta.

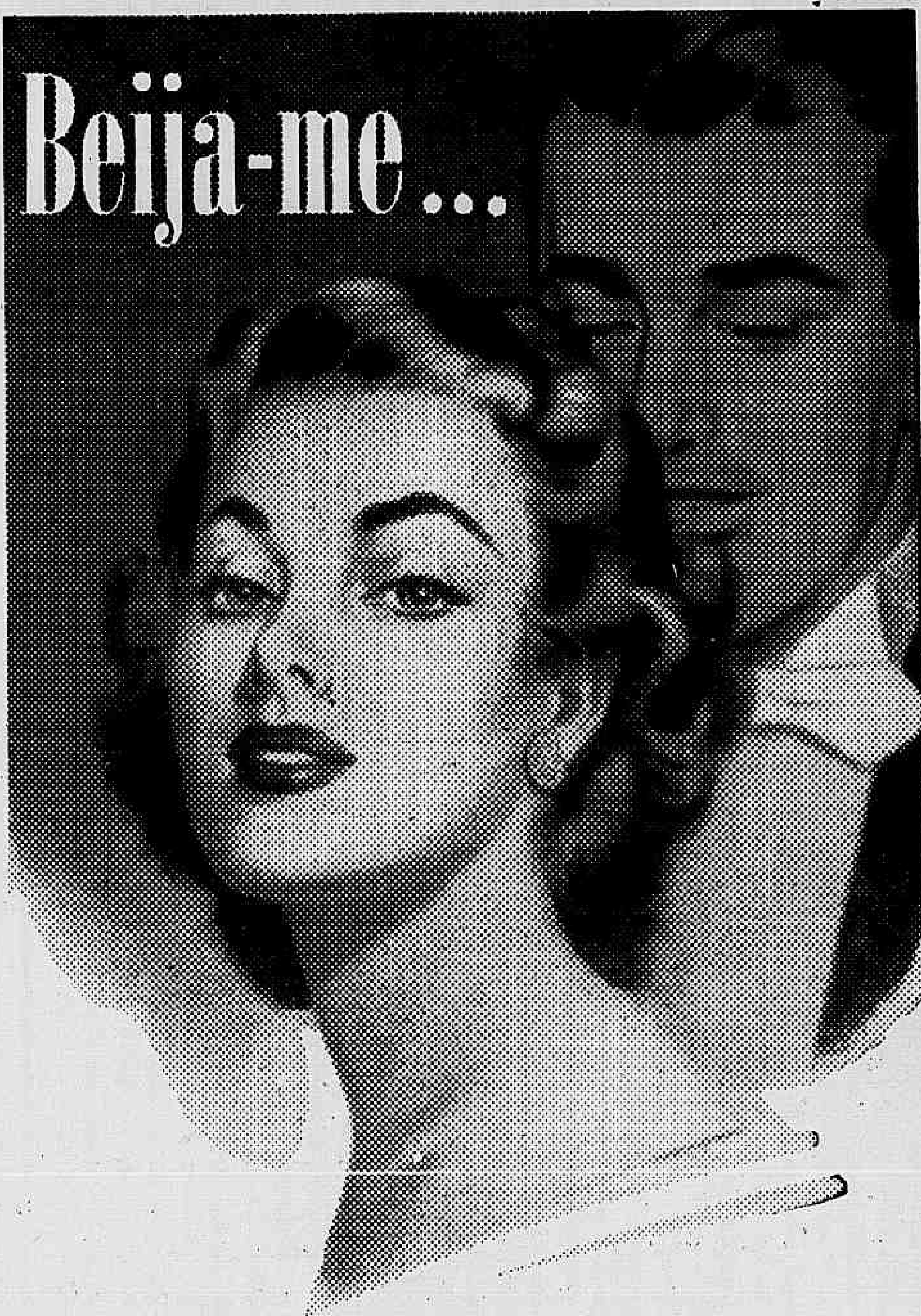
Durava uma lua a paz,
durava o amor outro tanto...
Depois, tomando o carcás,
sem saudades e sem pranto,

n punho os arcos valentes,
avam dos seios quentes
verdes muiraquitãs,

e aos amantes comovidos
dando os talismãs queridos
— iam-se embora as cunhãs.

Mas, depois de nove luas,
às tabas dos pais mandavam
os curumins que nasciam,

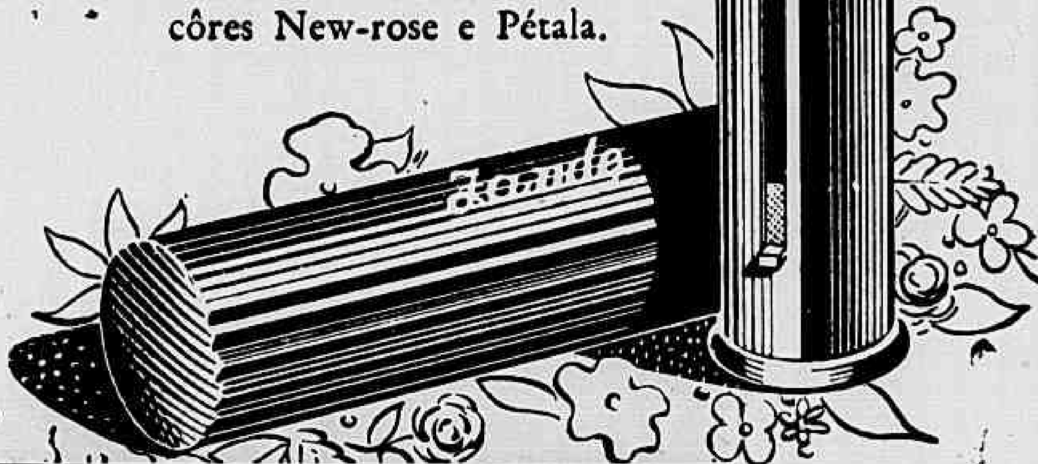
(Conclui na página 18)



"dizem" os lábios com

Baton Zande

• Zande é o baton que torna os lábios ardentes, tentadores, inesquecíveis... Não exige retoques a todo momento, permanecendo indelével por muitas horas. Nem muito sêco, nem muito gorduroso, dá um irresistível encanto natural aos seus lábios. Conheça as novas côres New-rose e Pétala.



Zande o baton da mulher que ama

NIASI S/A
S. Paulo

UM BEIJO NA SOMBRA

CONTO DE FRANCIS CABAUD

COM Filipe aconteceu uma casualidade digna de muita atenção. A comissão de turismo do balneário das Boas Águas organizara para aquela noite um festival, com barraquinhas de jogos, prêmios, danças e fogos de artifício. Filipe, quando desceu para almoçar, leu o programa no hall do hotel e encolheu os ombros desdenhosamente. Prometeu a si mesmo recolher-se cedo, pois viera ali para descansar; ademais, não gostava de festas. Mas, quando passeava inquieto pelo quarto, ouvindo o longíquo clamor da festa, entrou pela janela um foguete aceso. Era quase uma mensagem de fogo enviada do além. O foguete foi contra uma parede, depois caiu aos pés de Filipe e apagou-se sem estourar.

Animado pela luz que acabava de visitá-lo, Filipe bebeu dois copos de uísque, saiu do hotel e se encaminhou para o jardim onde havia a festa. Há poucos momentos começara o número de pirotécnica e o lugar estava em sombras, iluminado interminàvelmente pelo esplendor da pólvora inflamada no céu de veludo negro.

Ouvia-se o povo falando; junto dêle, via-se uma multidão de cabeças, mas não se distinguiam as feições de ninguém.

Filipe abriu caminho entre a multidão e ficou exatamente atrás de um perfume de gardênia e de uma nuca de mulher que êle adivinhava branca e suave como a própria flor. Quase embriagado pelo aroma, como também pelo uísque, e o sangue acelerado pelas chamas dos foguetes, Filipe, sem saber a quem, disse, dirigindo-se ao perfume de gardênia, como se recitasse uns versos apaixonados:

— Não acha que a vida devia ser sempre tão essencial como êste momento? Um aroma, um ramo de luzes, murmúrios de pessoas que não nos desagradam com sua fealdade, o verão sôlto entre o povo e entrando em nossos sentidos...

A nuca de gardênia se moveu. Filipe não pôde ver o rosto da mulher; mas, também, não lhe interessava vê-la: ela estava ali, fosforecia de sua pele um brilho quase irreal, exalava um perfume quente e enervante... que mais necessitava?

— Já reparou... — continuou Filipe. — Os foguetes nascem em triunfo e morrem noutro triunfo. Assim eu gostaria que se passasse com o amor: um rastro de fogo, uma explosão passional e depois uma vaga nuvem, um desaparecimento discreto...

Ouviu um risinho de complacência que o animou a continuar:

— A mulher e o homem se empenham em domesticar o amor: quando o conseguem, põem uma etiqueta com um rótulo que diz "noivado", ou com outro mais duradouro — "casamento". E, assim, levam-no ao longo do tempo, até que o amor adoece e morre de tédio, como qualquer animalzinho feliz.

— Na minha opinião — disse ela — o amor é, no melhor dos casos, sòmente uma ilusão, a mais bela de tôdas.

Filipe tardou um pouco a responder.

— Talvez esteja certa... O que ocorre é que esta gente não entende o que é o amor e não deve misturar-se com as outras coisas da vida. As pessoas adotam o amor como se adota um filho, e levam-no, e trazem-no, e apresentam-no aos seus amigos, e vai carregando com êle por todos os lugares, e, à última hora, o amor se transforma simplesmente em algo que lhe pertence. E que acontece no fim? Acontece que o amor, no fim de certo tempo,já não é amor, mas um número de horas diárias que reclama uma série de atenções e responsabilidades, torna-se um entorpecimento, algo que temos que afastar da frente porque estorva o nosso passo...

— Mas, se todos temessem o amor, não haveria amores velhos.

— E que tem isso?

— Ninguém se casaria?

— E que importa?

— Quem sabe! Talvez o mundo inteiro ficaria despovoado e então...

— Então que?

— Como? Acha isso pouco?

— Não pouco; parece-me o ideal. Todavia, é um ideal muito longínquo. O melhor que poderia suceder ao mundo seria ficar sem habitantes. Que tranquila seria a terra! Os ventos voltariam a revolver as ruínas das cidades e brotariam bosques e selvas; os rios inundariam as antigas ruas, o sol iluminaria um planeta silencioso, sem gritos, sem protestos, sem riscos, sem prantos...

A mulher sorriu e, na sombra, sua dentadura resplendeu como dois fios de água clara.

— Não sigamos por êste caminho, porque eu me perco — disse ela. — Falemos de coisas menos difíceis: por exemplo, desta noite, da escuridão desta noite, das pessoas que nos rodeiam, dos foguetes...

— Sim, os foguetes! Que bela espada de luz! Pois, durante o dia, não seriam nada. Precisam de sombra para viver, parecem luzinhas de casas que vemos através das janelinhas de um trem. Luzinhas de povoados sem casas nem ruas, sòmente luzes, fileiras de luzes, um punhado de luzes como vagalumes...

Outra vez a imaginação, outra vez nosso senhor, o cérebro, o grande duende que nos eleva acima dos animais...

— Mas os animais também têm cérebro..

— Sim, mas o nosso é muito melhor. Como poderia eu negar o cérebro dos animais? Se até o rato ensaia um olhar dramático para comover-nos, quando o temos pendurado pelo rabo!

— Houve uma pausa. O céu resplandecia com as constelações barulhentas dos foguetes. Eram como uma guerra entre estrêlas, como se uma multidão de mundos siderais se precipitasse sôbre a terra.

Dentro de uns minutos — disse Filipe — acenderão as luzes do jardim e poderei ver seu rosto.

— Segundo me deu a entender com as suas idéias o pior que poderia acontecer-nos agora seria ver os nossos respectivos rostos. Bem, não me disse precisamente isto, mas sim que as pessoas põem uma cadeia no amor e levam-no a passear por todos os lugares e que... ademais, lamentou que o amor não nasça e morra em triunfo como os foguetes... não é verdade?

— Sim, o amor deve ser apenas um caminho de luz, do princípio ao fim, sem mistura de sombras... ainda que também poderia ser...

— Como? Diga-o!

— Pois tudo o contrário: um caminho de sombras, sem mistura de luzes, ou, ao menos, com a única luz dos foguetes...

— Quer, então, dizer que nós poderíamos nos amar agora e depois esquecer tudo?

— Por que esquecer? Bastará que não nos encontremos mais. A ilusão pode ficar conosco, depois da separação.

—E a que parodia de amor chamaria isto?

— A nenhuma paródia. Um beijo, por exemplo, dado numa bôca que não sabemos exatamente como é, e que pertence a um rosto que ignoramos, e que é o beijo de uma pessoa que não sabemos como se chama, não é uma paródia; é o mais idealizado poema de amor.

Ela sorriu.

— Muito bem — disse, depois de uma pausa. — Concedo em dar-lhe um beijo, em receber um beijo... Será como se beijasse... é uma tolice, mas direi... será como se beijasse a bôca da noite? Sim, a bôca de uma noite cheia de trovões e relâmpagos...

Filipe teve uma agradável surprêsa. Aproximou-se mais e enlaçou-a ternamente. E seus lábios se uniram ávidos. A desconhecida tinha uns lábios macios e sensuais. O beijo durou seis estampidos de um foguete.

Quando se separavam, ela saiu correndo por entre a multidão, e Filipe teve o bom gôsto — que logo lamentou — de não seguí-la.

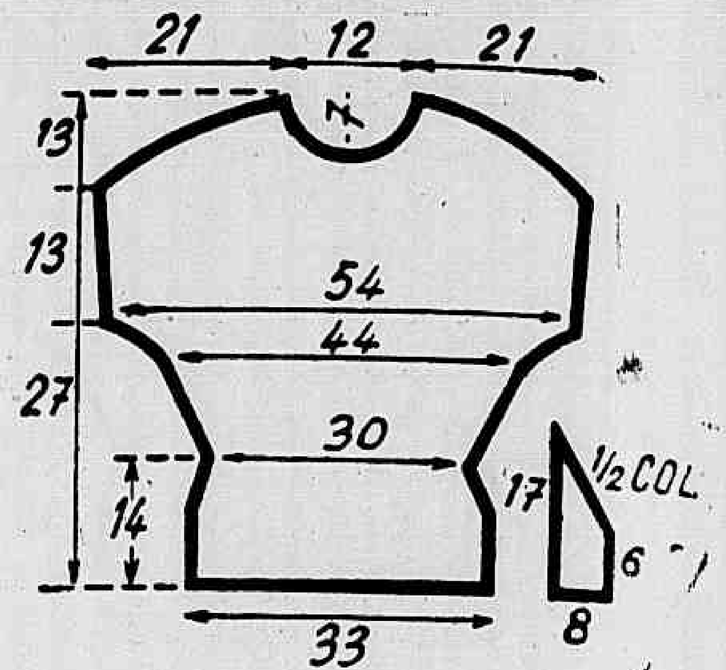
No dia seguinte, no salão, tentou reconhecê-la. Até então, não tinha reparado na quantidade de mulheres bonitas que havia no hotel. Louras, morenas, ruivas, mulheres de todos os tipos e tamanhos, com pintas e sem pintas. Quantas mulheres! Qual delas seria a desconhecida da noite anterior? Talvez nenhuma. Por um momento, experimentou a sensação de ter beijado tôdas as mulheres bonitas que ali estavam.

O perfume de gardênia ainda estava retido em seus sentidos. Levaria-o de novo aquela mulher? Ou tudo ficaria como uma lembrança maravilhosa de um beijo dado na sombra, sob a tormenta de fogo dos foguetes?



Grande sucesso

Pulôver de tricô listrado



(TALHE 42)

MATERIAL NECESSÁRIO — 220 gramas de algodão branco, 150 gramas de algodão verde bilhar e algumas gramas de algodão negro; agulhas de 2 milímetros de diâmetro; 1 fecho plástico de 15 centímetros.

PONTOS EMPREGADOS — Gaita simples) 1 malha pelo direito, 1 malha pelo avêsso. — Listras) * 1/2 centímetro negro, 1 centímetro branco, 4 centímetros verde, 1 centímetro branco, 1/2 centímetro negro, 5 centímetros branco e retomar em *.



EXEMPLO — 20 malhas e 20 carreiras = 4 centímetros.

EXECUÇÃO

FRENTE — Montar 164 m. algodão branco, tric. 4 cm. p. gaita simples. Começar as listras na ordem acima indicada. A 8 cm. da base, dim. de cada lado 1 m. todos os cm. (6 vêzes). A 14 cm. da base, aum. de cada lado, cada 2 cars., 32 vêzes 1 m., 1 vez 3 m., 4 m., 5 vêzes 5 m. A 13 cm. 5 das gaitas do talhe, tem-se 280 m. Tric. 13 cm. direitos. Enviesar as espáduas der. 3 malhas, cada cars. de cada lado, até o esgotamento das m. Começar o pescoço a 6 cm. das dim. da espádua, der, as 30 m. do meio, conte cada lado separadamente der., 15 vêzes, 1 m., cada 2 cars., para o pescoço. Term. simètricamente o lado à espera.

COSTAS — O mesmo trabalho que para a frente. A 140 cm. da base, fazer a fenda do meio das costas.

•

As mesmas dim. para a espádua, mas der. as 30 m. do pescoço de 1 vez.

•

GOLA — Faz-se em duas partes. Montar 85 m. algodão branco. Tric. direito à direita (fenda do pescoço nas costas, à esquerda der. 1 m. cada car. até que restem sòmente 30 m. Derrubá-las. Fazer assimètricamente o segundo lado.

•

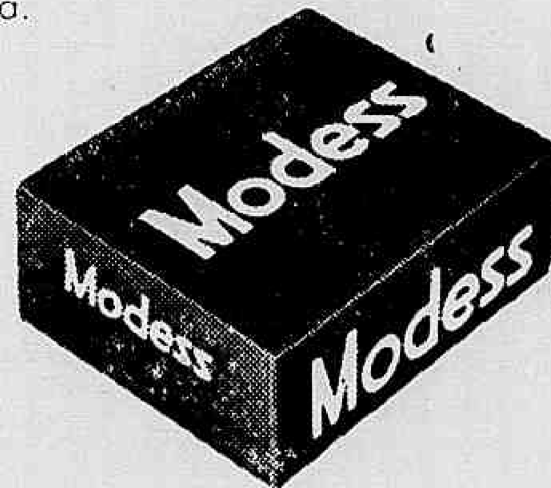
MONTAGEM — Unir os lados e as espáduas. Montar a gola, a parte enviesada na beira do pescoço da frente. Coser o fecho plástico. Modêlo Tricosa.

Fotos Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.



vale a pena estar na moda...

Principalmente quando **"estar na moda"** relaciona-se a um ponto tão importante: proteção sanitária. E a mulher moderna escolheu Modess para garantir seu confôrto e segurança. Modess é usado uma só vez e jogado fora e custa apenas um pouco mais de Cr$ 2,00 por dia. Seja moderna — experimente Modess no próximo mês.



GRÁTIS! Um livreto para moças de tôdas [illegible], respondendo às perguntas que fazem sôbre menstruação. Para recebê-lo, escreva para Anita Galvão, [illegible] ZZZ-[illegible] — Cx. Postal 5030 — São Paulo



...ou REALÇADO

com maillots

Confiança



A venda
nas melhores casas
do ramo

EXIJA A MARCA

Confiança

VIAJANDO PELO BRASIL (Conclusão)

pois entre as guerreiras nuas
sòmente as filhas ficavam,
que só às filhas queriam...

Histórias há, de boiúnas,
imensas, descomunais,
mais grossas do que colunas
de medievas catedrais,

mais negras que negra noite
de vento e surdo trovão,
quando o colérico açoite
da chuva flagela o chão...

Boiúnas cruéis, maldosas,
cobras grandes encantadas,
que, em mágicas pavorosas,
em tudo são transformadas

— p'ra assombrar a cunhantã,
que banha o corpo moreno,
ao despontar da manhã,
no rio manso e sereno...

— p'ra aterrar o curumim,
que, a brincar na ribanceira,
enxerga a "coisa-ruim"
por entre as ondas da beira...

Boiúnas que em noite escura,
medonhas, fenomenais,
deslizam por sôbre as águas
os seus corpos fantasmais,
fosforescentes, perversas,
olhos de fogo, infernais,
desvairando, ensandecendo,
com visões de monstro horrendo

os índios, que estão pescando
no meio dos paranás,
as velhas, que estão cismando
à porta dos tijupás,
e as capivaras, que comem
as ervas dos matupás.

Mas, há, também, histórias de guerreiros.
que, as rijas tamaranas sopesando
disparavam, dos curvos muiraparas
na ponta sagitária, a morte certa
— cuja fama dos feitos altaneiros
de maloca em maloca foi rolando
e ainda hoje a comoção desperta
em tribos indomadas, já bem raras...
Guerreiros que são pó, nas igaçabas,
mas são lembrados, por longínquas tabas,
pelos velhos pajés de peles nuas,
em sentidas e heróicas maranduas...

JORNAL DA MULHER

REVISTA SEMANAL DE FIGURINOS E BORDADOS
DIREÇÃO DE YARA SYLVIA
RIO, 12 DE NOVEMBRO DE 953
ANO XXIV — N.º 1213

NO MUNDO DA MODA

JOSEFINA DE MENDONZA SIERRA *(GLOBE PRESS)*

Êste centro da moda lançará em breve um novo estilo, recebido diretamente da Colombia. Pelo menos, um estabelecimento de Nova Iorque se dedicou à tarefa de produzir e lançar "ruanas" no mercado.

Fiquei sabendo disto quando Mary Newkirk, a linda modêlo morena do grupo de seis que integram ***"Sinfonia Colorida"****, durante sua "tournée" pela América Latina, em janeiro e fevereiro, veio ao meu escritório, ostentando uma "ruana" de côr cinzento escuro,* ***que*** *comprou em Medelin. Mary Newkirk e as outras estrêlas que participaram da notável exibição de modas organizada pela General Aniline & Filme Corporation* ***estão convencidas de que a nova moda vai ser muito bem aceita nos Estados Unidos.***

— Estou satisfeitíssima — disse-me Mary — pelo fato de termos estado em Medelin e de lá termos conhecido o Dr. Antonio Alomar, representante da General Dystuff Corporation naquêle país, e sua senhora, que nos apresentou ao fabricante de nossas "ruanas" !

Espero conseguir dentro em pouco uma fotografia em que aparecem algumas das Ansco Girls viajando nos pitorescos ônibus de Medellin. Ouvi dizer que é uma fotografia magnífica, tirada por Ernie Melanson, o fotógrafo da Ansco que participou da "tournée".



TAFETÁ DE TECIDO APERGAMINHADO

Numa recente viagem a Washington, chamou-me a atenção, no magazine Garfinckel's, um lindo vestido ali exposto. Outro dia, vi o mesmo modêlo de vestido para noite numa das vitrinas do magazine Saks, na Quinta Avenida. Verifiquei que sua criadora é Madeleine Fauth.

E' feito de um tecido muito fino, chamado "tafetá de tecido apergaminhado", e se caracteriza por seu decote, contornando o qual há uma fileira de pedras coloridas, cujas tonalidades naturalmente são escolhidas para combinar com a côr do vestido. O modêlo que vi na Garfinckel's era azul claro e as pedras eram côr de safira. O modêlo de Saks era côr de rosa pálido e as pedras vermelho rubí.

NOTICIAS DA MODA

Os desenhistas de bôlsas estão lançando novos modelos, tanto no que diz respeito ao material como à côr. Entre elas, podem ser citadas: bôlsas de pele de crocodilo alvejada até tomar a côr do alabastro; bolsas de crepe de seda de estilo leopardo e bolsas de veludo côr de rosa. Tôdas elas são muito bonitas e bem femininas.

Estão muito em moda botões ou laços presos às luvas. Também estão muito em moda os forros de punhos em côres que façam vivo contraste. Mas a moda preferida continua a ser a de luvas brancas ou bége de cano alto, com quatro, seis ou oito botões.

As sombrinhas que estão em moda são as finas e compridas. As mais chiques são as de côr branca, com cabo de bambu ou couro.

As jóias um tanto espalhafatosas estão muito em moda. A leitora pode usar sem susto anéis grandes e medalhões e brincos de fantasia.

PARA ME

Acham-se em plena floração as blusas de verão. São elas as favoritas desta estação quente e ensolarada. Grandes costureiros são os intérpretes dos modelos que aqui apresentamos.

Jacques Fath propõe um chemisier esporte de algodão cinza ornamentado de uma gola e cinto listrado ambar e negro com as mangas montadas e cingidas no ante-braço.





JEAN DESSÈS cria uma blusa chemisier de cavas bem baixas sôbre as quais são montadas as amplas m a n g a s arregaçadas ao nível do cotovelo. Fotos Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.

S
dada
ção d
binar
cialm
MOÇ

"JORNAL DAS MOÇAS" É A REVISTA DE MAIOR PENETRAÇÃO NO LAR.

-CORPO

Pierre Balmain prefere o linho azul trabalhado de bordados com que compõe esta blusa decotada beira a beira e de pequenas mangas quimono.





Schiaparelli utiliza a popelina rebordada de um fino quadrilátero na confecção desta blusa cruzada portefeuille combinando com as luvas. Fotos Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.

AGUARDEM O MARAVILHOSO E LUXUOSO NÚMERO ESPECIAL DE NATAL DO "JORNAL DAS MOÇAS"

Encantadores modelos

400) Vestido de linho de dois tons sem mangas. Frente abotoada formando pano e bôlso. **401)** Vestido sem mangas de linho branco guarnecido de um cinto e tira formando bôlso de linho de côr. **402)** Vestido banho de sol de grosso linho guarnecido de quatro bolsos com reverso formando pano na saia. **403)** Vestido de praia de linho branco guarnecido de galões de côr. Efeito de gola marinheiro. Prega embutida nas costas. **404)** Vestido de campo de vichí contornado de linho da côr das listras no decote em U e na barra da saia. Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.



LINDOS E ALEGRES

446) Vestido de seda exótica formando duas-peças. Bolero bordado. Grupos de plissés na ampla saia. **447)** Vestido de tussor ornamentado de uma gola branca. Trabalho bordado a sutache. **448)** Vestido e



bolero de alpaca negra usados sôbre um colête de linho listrado entrelaçado na cintura. O bolero é forrado de linho listrado. **449)** Vestido de gaze guarnecido de um largo ajur no corpo. Saia inteiramente plissada. **450)** Ensemble de alpaca guarnecido de veludo negro. Saia montante.

Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.

LEMBRAM-SE DO NÚMERO DE NOIVAS? ÊXITO MAIOR CONSEGUIRÁ O GRANDE NÚMERO DE NATAL.

MODERNO ENSEMBLE DE PRAIA

A moda, neste verão, é formal. Condenando sem apelação os biquinis estreitos e os decotes audaciosos, ela sugere o maiô-short combinando com o casaco de praia de mangas compridas. O casaco, provido de um fecho plástico, é direito, pontudo na ampla gola e de mangas montadas com punhos virados. O maiô--short é decotado em quadrilátero sôbre os suspensórios. O culote tem bolsos fendidos nas costuras e uma prega na barra.

O SHORT

O short é clássico, com um reverso na base e duas pregas não cosidas dando largura sôbre a frente. Os bolsos sôbre os lados da frente são debruados. E' o short montado no talhe sôbre um alto banho de sol. O alto é fio direito e os dois bonés soutien-gorge que terminam na tira da espádua são de viés. Figura 1) Cortar a frente (número 1), meio sem costura, depois fechar as pinces. De seguida (número 2) fechar a pince para formar o boné soutien-gorge. Juntá-los.

Figura 2) Cortar as costas (número 3), meio sem costura, depois fechar as pinces e montar à frente pelas costuras dos lados. Assentar os suspensórios e pespontá-los sôbre as costas.

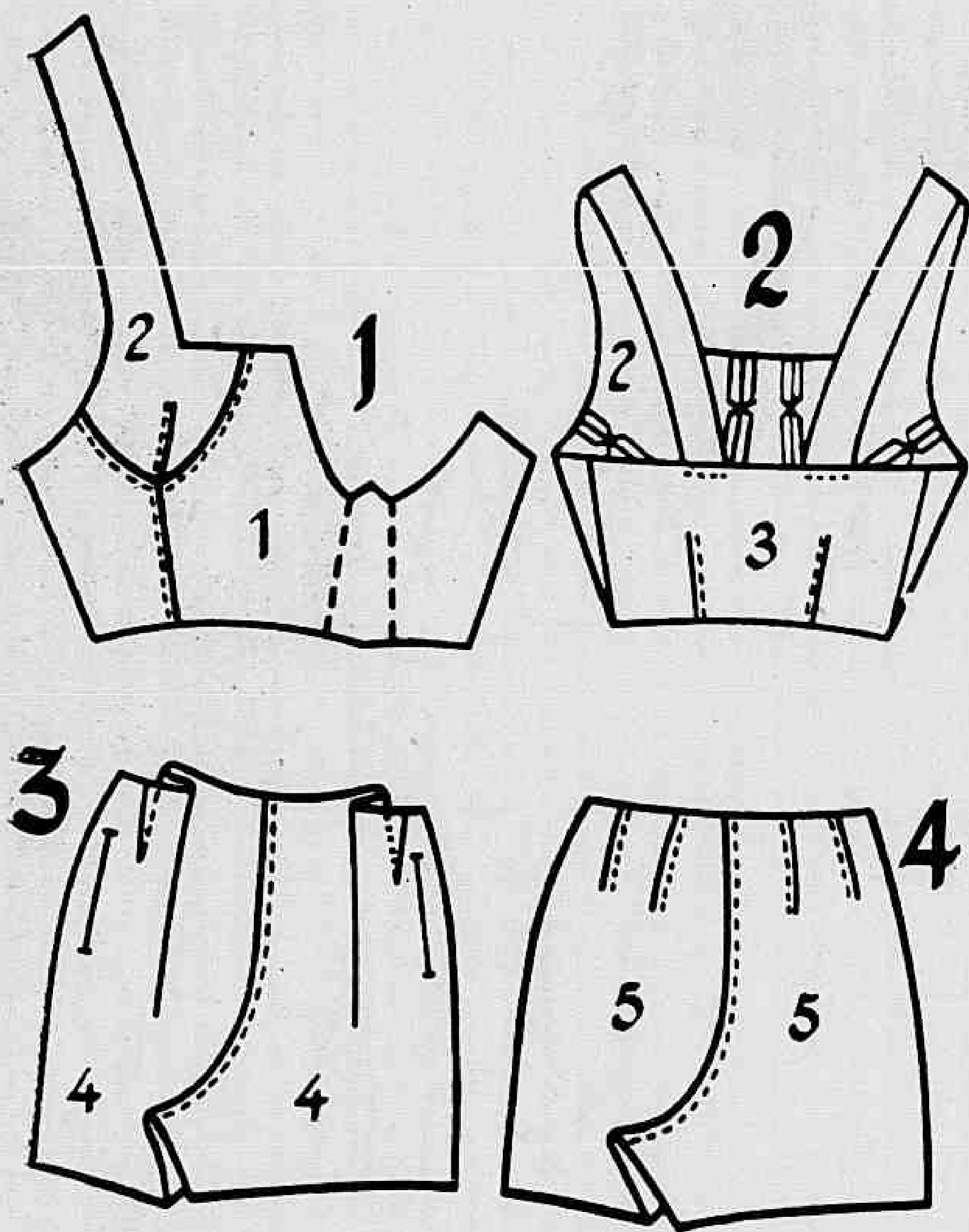


Figura 3) Após ter cortado as frentees número 4), juntá-las, depois fender os bolsos e debruá-los. Fechar a pince de cada lado, pespontando-a, e fechar a prega, mantendo-a sòmente por um ponto de alinhavo.

Figura 4) Juntar as duas partes das costas (número 5), fechar as pinces do talhe e montar à frente pelas costuras dos lados e entrepernas. Virar a base do culote para formar uma prega, depois montar o culote ao banho de sol pela costura do talhe, tomando em costura a prega alinhavada. Colocar sôbre o lado esquerdo um fecho plástico partindo do nível dos quadris do culote até o fim da costura do lado banho de sol.

O CASACO

O casaco é direito, fechado na frente por um fecho plástico que parte da base. Uma prega partindo da espádua, pespontada sôbre 17 centímetros no alto e 12 centímetros na base da frente, forma guarnição. A manga é montada baixa, o punho frenzido onde se fecha por um botão. A grande gola pontuda é forrada de um tecido de côr contrastante, bem como os punhos.

Figura 1) Após ter cortado as frentes (número 1), dobrar sôbre o avêsso a guarnição. Formar uma prega de cada lado, pespontá-la, o alto sôbre 17 centímetros e a base sôbre 12 centímetros, depois juntar com as costas (número 2) pelas costuras das espáduas e dos lados. Cortar as costas, meio sem costura, e fechar as pinces do pescoço.

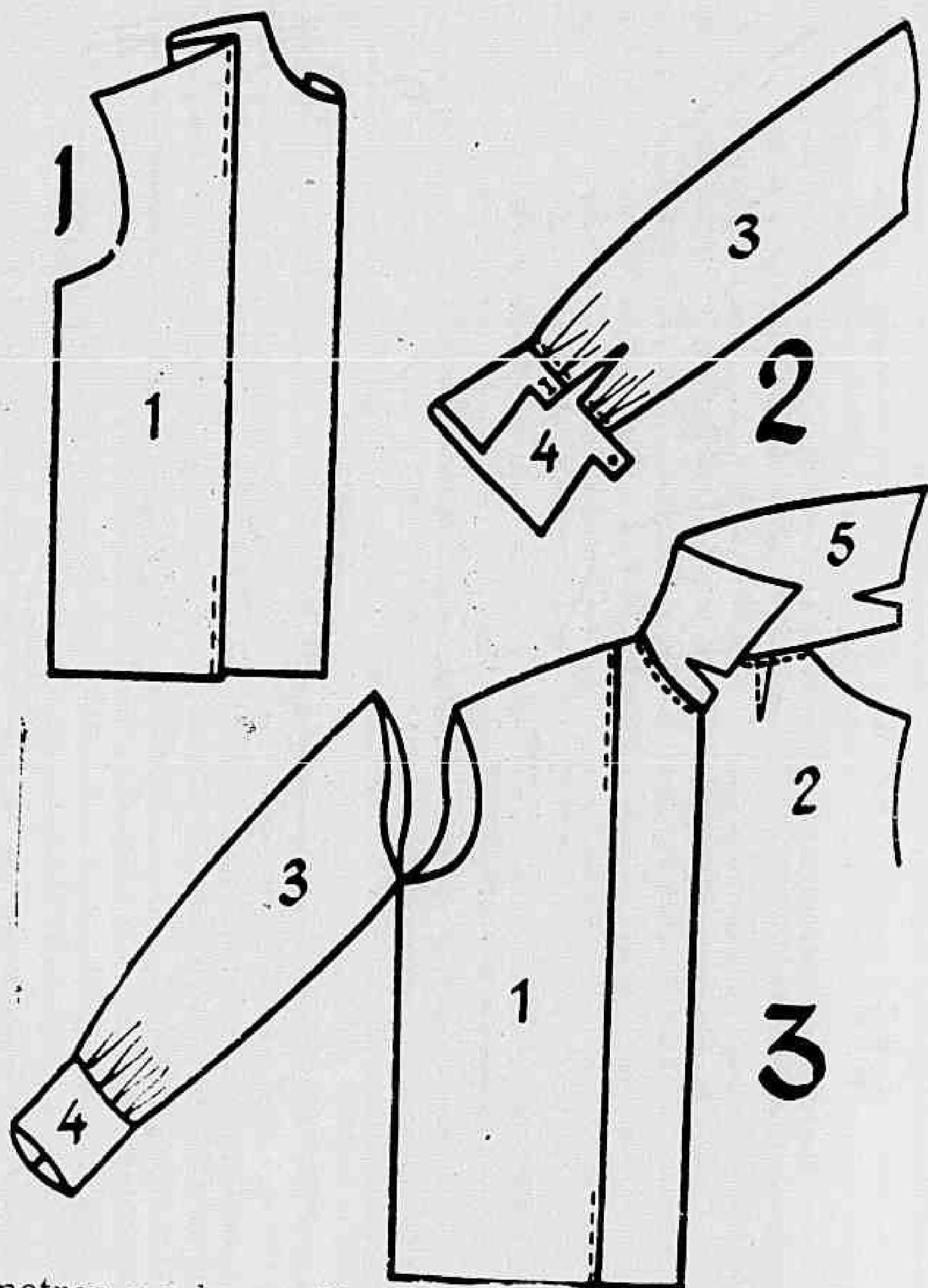


Figura 2) Fechar a manga (número 3) e franzir no punho. Dobrar o punho (número 4) e montá-lo à base de manga. Fazer uma casa e colocar um botão para fechá-la.

Figura 3) Montar a manga ao casaco, o fio direito no prolongamento da costura da espádua. Forrar a gola (número 5) e montá-la ao pescoço e, depois, sôbre a extremidade das frentes. Coser um fecho plástico, partindo da base. Monta-se o fundo desde a base do casaco até o começo da gola.






Trabalho inteiramente bordado em ponto cheio sôbre tecido de fina renda. Incrustações de finíssima renda.

A fim de não ficarem impossibilitados de possuir o Número de Natal (como aconteceu com o de Noivas) pedimos aos nossos leitores que o peçam, desde já, aos seus jornaleiros

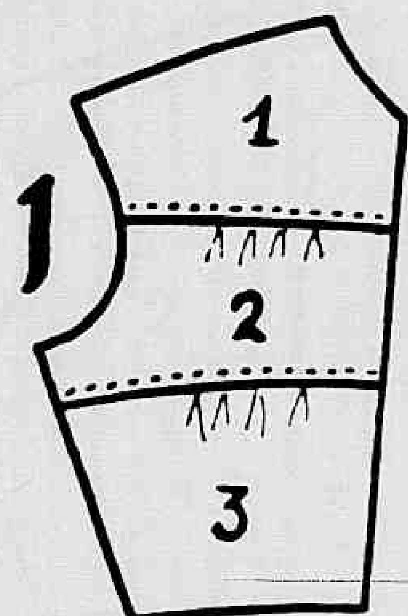
CARVEN

Vestido de baile de gaze sôbre um fôrro de tafetá audaciosamente decotado e caprichosamente bordado de missangas. Ampla saia formando godês. Foto Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.



O VESTIDO IDEAL

TÔDA mulher adora um vestido leve para os dias quentes. O que mostramos aqui é bem simples, gracioso e fácil de executar com sua blusa sem mangas e sua saia montada franzida. E' êle de algodão estampado, sendo bem fresco, agradável de usar e apreciado por tôdas as mulheres.



O corpo compõe-se de três partes: uma pala fio direito e dois viéses franzidos para dar desembaraço e comodidade ao busto. Pequena gola direita com reverso terminando por uma tira abotoada que se prolonga sôbre a saia. O corpo é direito nas costas, sem costura. O cinto se entrelaça nas costas e é tomado em pesponto sob a tira abotoada da frente.

Figura 1) Juntar as três partes da frente franzindo a número 2 de viés, sôbre o número 1 fio direito, depois o número 3 de viés sôbre o número 2.

Figura 2) Montar o reverso número 4 à frente, lado direito. Sôbre o lado esquerdo, montar o reverso até o talhe sòmente.

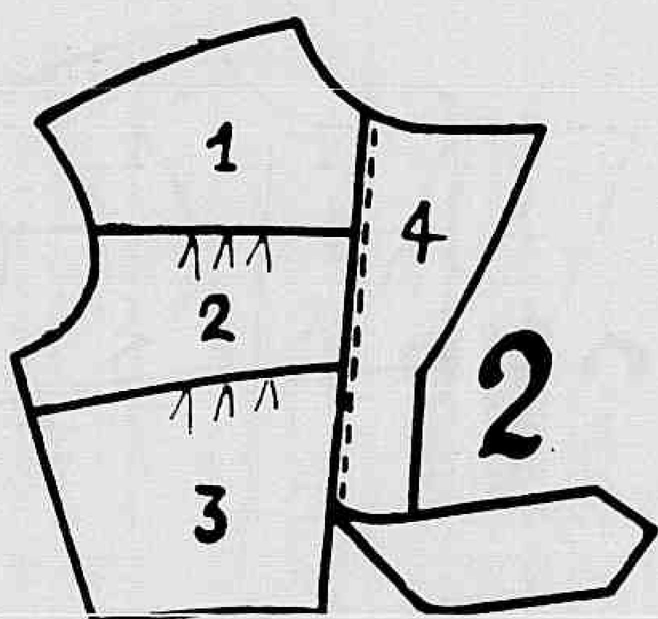
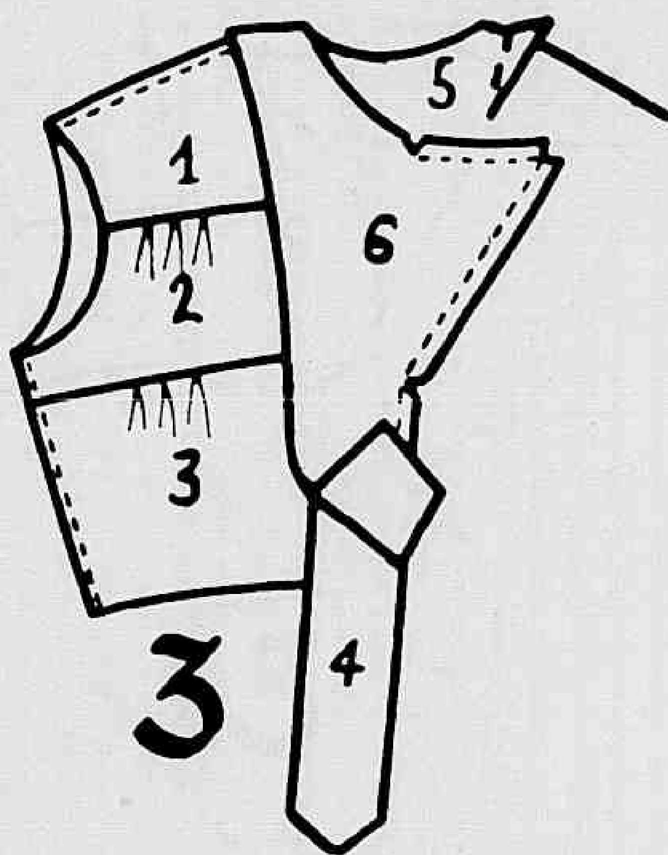
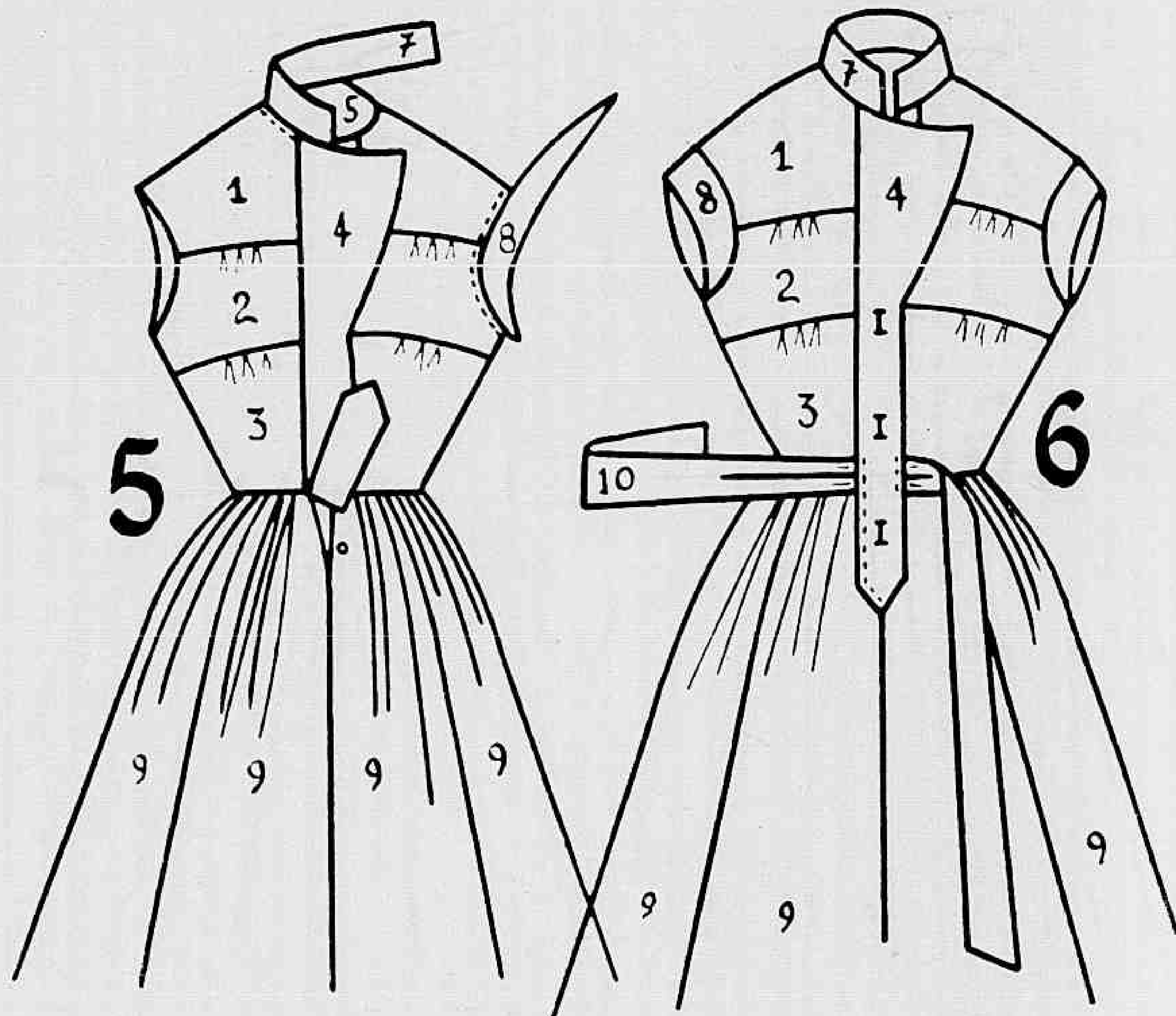


Figura 3) Juntar a frente às costas número 5 pela costura da espádua e do lado. Aplicar sôbre o reverso direito contra direito o número 6, pespontá-lo do talhe até à gola, passar a ferro e virar sôbre o avêsso.

Figura 4) A saia tem seis panos iguais. Juntá-los entre si, reservando uma abertura no alto da costura da frente. Franzir, de seguida, o talhe, sôbre duas carreiras de franzidos.





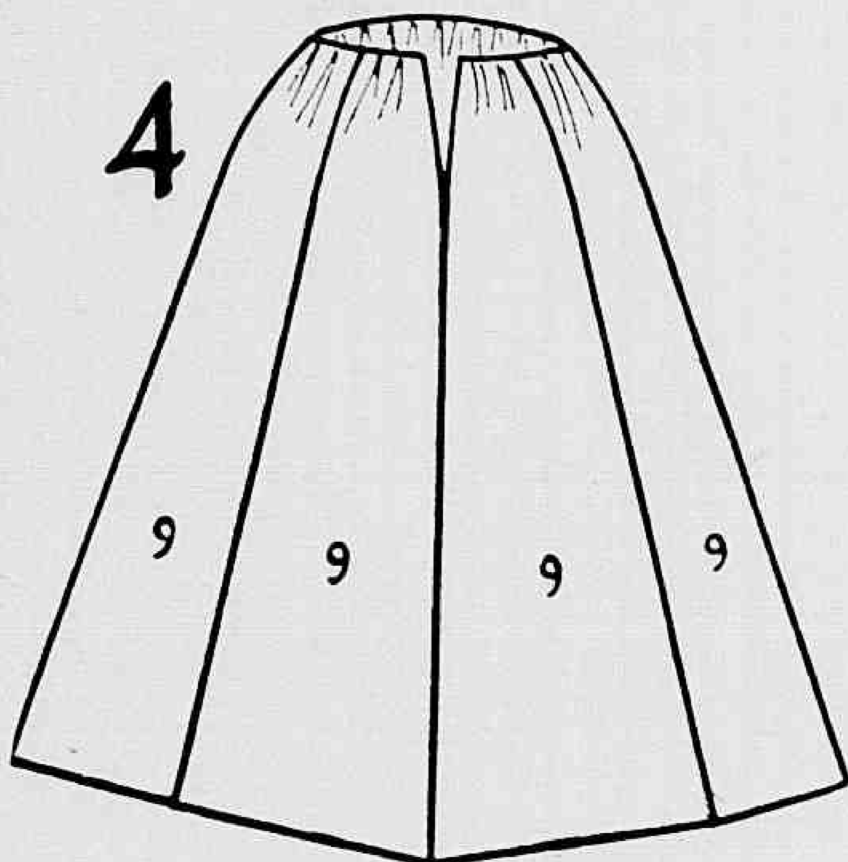


Figura 5) Montar a saia ao corpo fazendo a abertura corresponder com a abotoagem. Montar a tira da gola número 7, partindo do meio da frente. Dobrar em duas a tira do viés n.º 8 e montá-la à cava.

Figura 6) Aplicar a tira e a saia o cinto número 10, depois pespontar juntos. Fazer sôbre o lado direito as casas debruadas e coser sôbre o lado esquerdo os botões.

Colocar sôbre o talhe, pelo avêsso, um gros-grain de três centímetros de largura, que será fechado por um colchête.

Fotos Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.







As crianças aguardam com ansiedade o momento de tomar Toddy. É tão gostoso! Mas os pais sabem que Toddy contém cálcio, ferro, fósforo – e é uma poderosa fonte de vitaminas, proteínas e sais minerais. A criança sente-se bem, mais forte e com maior disposição para os estudos, quando toma diàriamente o seu Toddy.

TODDY

Prepare-o como gostar... frio ou quente é sempre delicioso!

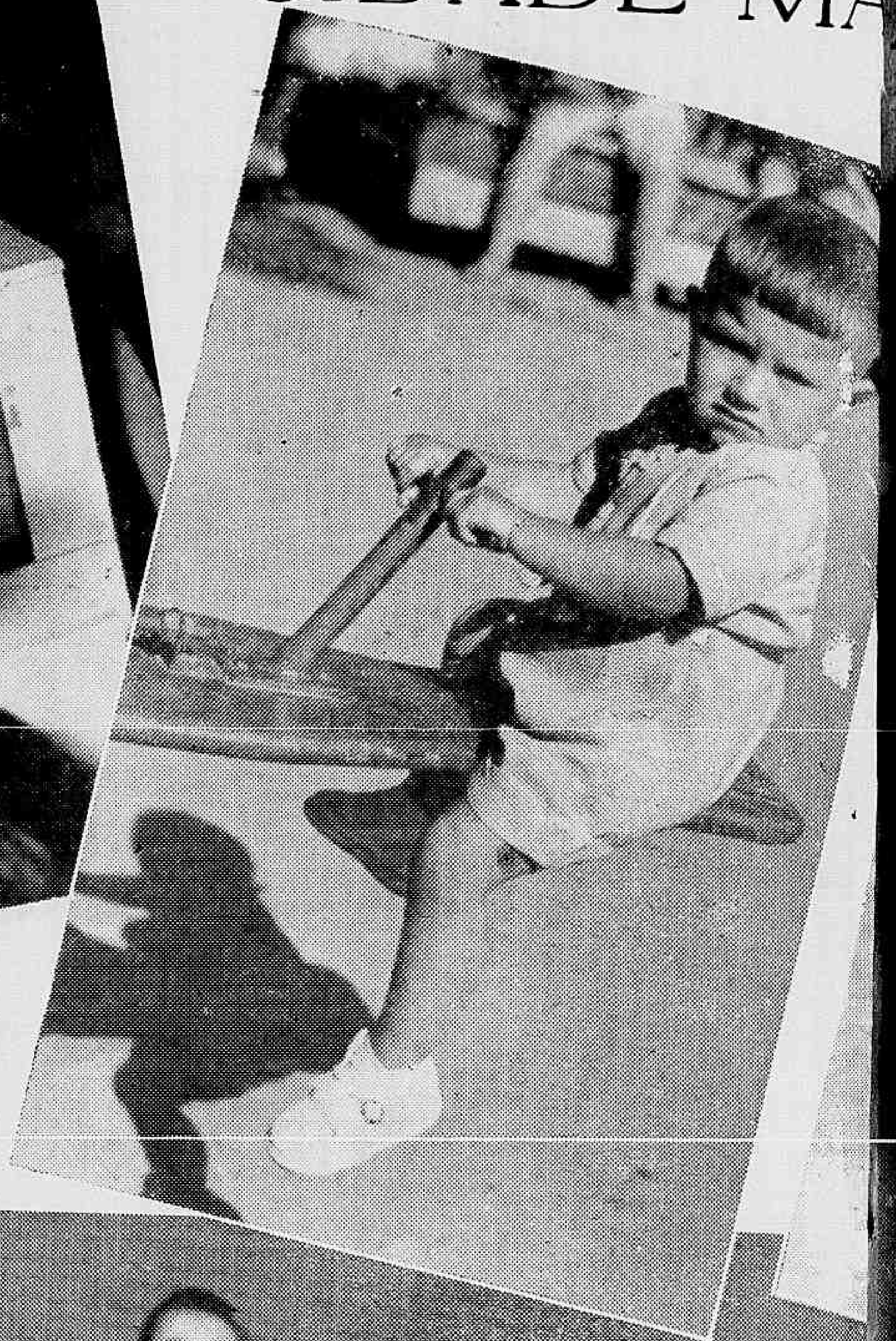


50.004

Nos "play grounds"

CIDADE MA

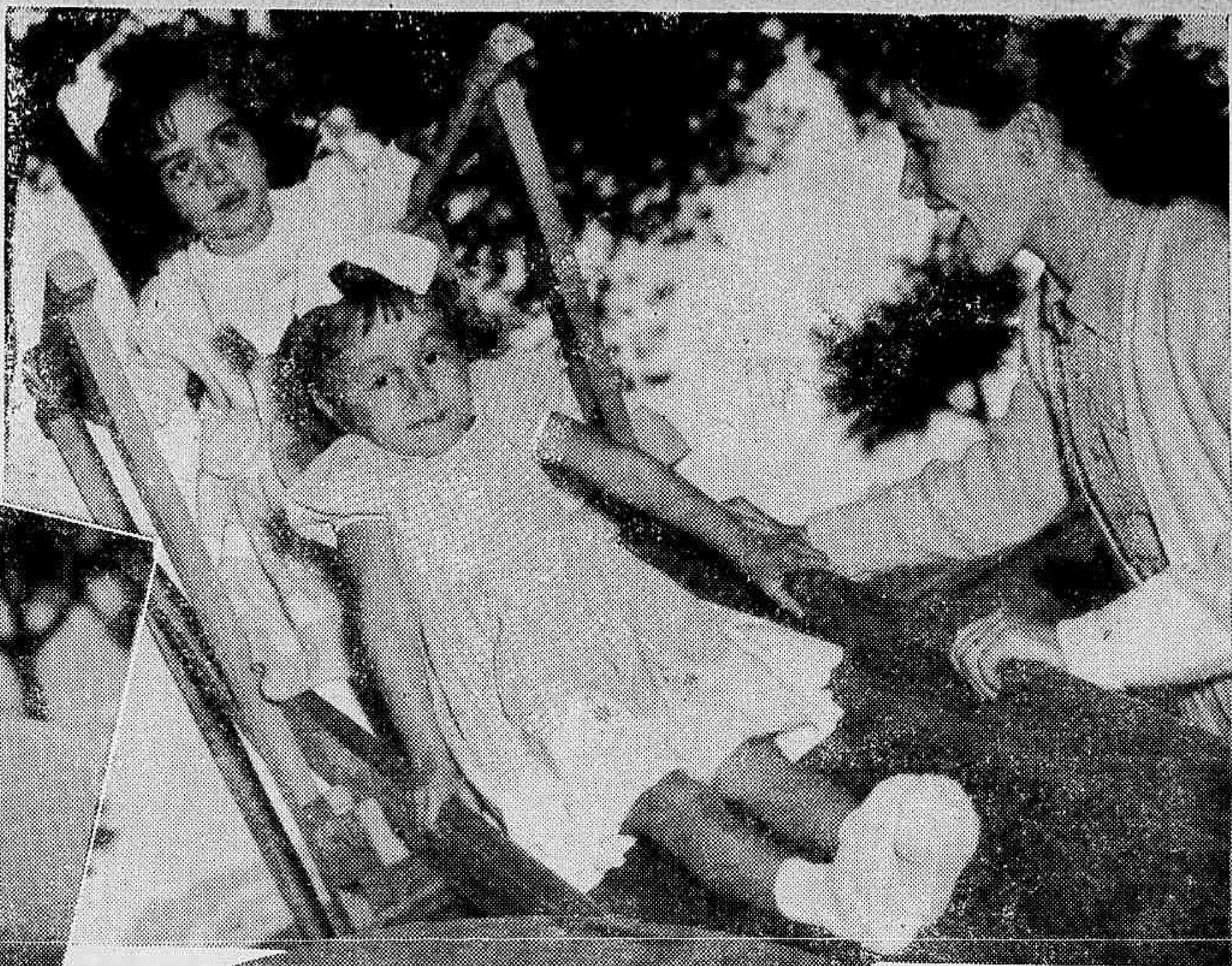








"...da ...AVILHOSA







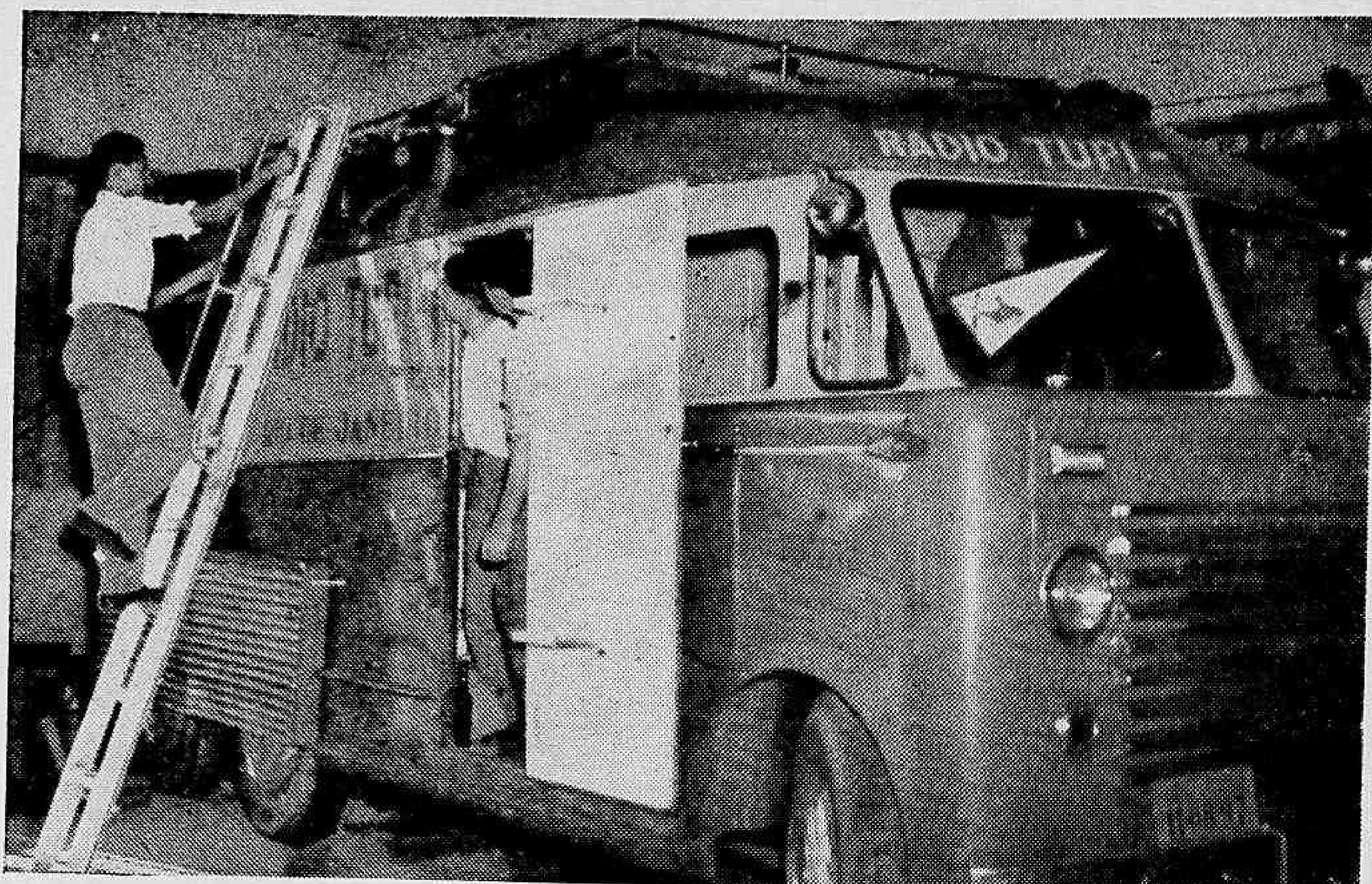


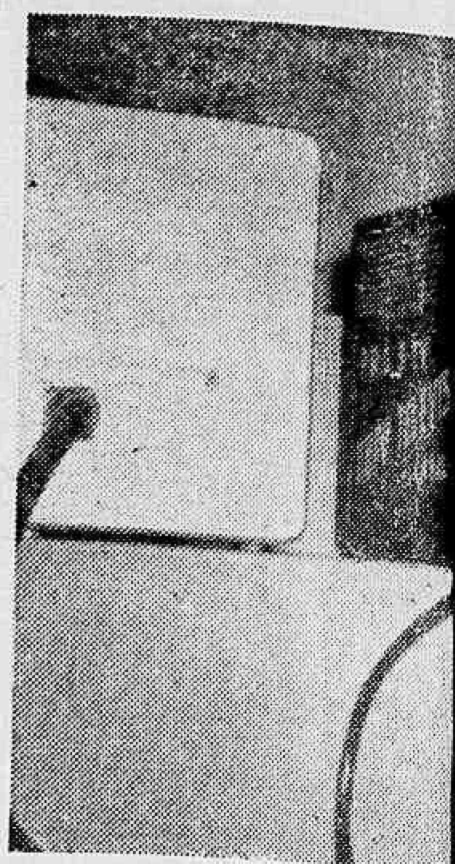
A vida não é só desilusões, mentiras, desencantos e desesperos, como pensam tantos que só vêem o seu lado material.

Talvez, até, que a vida seja mais poesia e música se a olharmos com os olhos claros da pureza e verdes da esperança.

Olhai as crianças. Que de mais belo nos poderia ter sido dado ver. Elas são como os passarinhos que, livres, esvoejam pelos campinas.

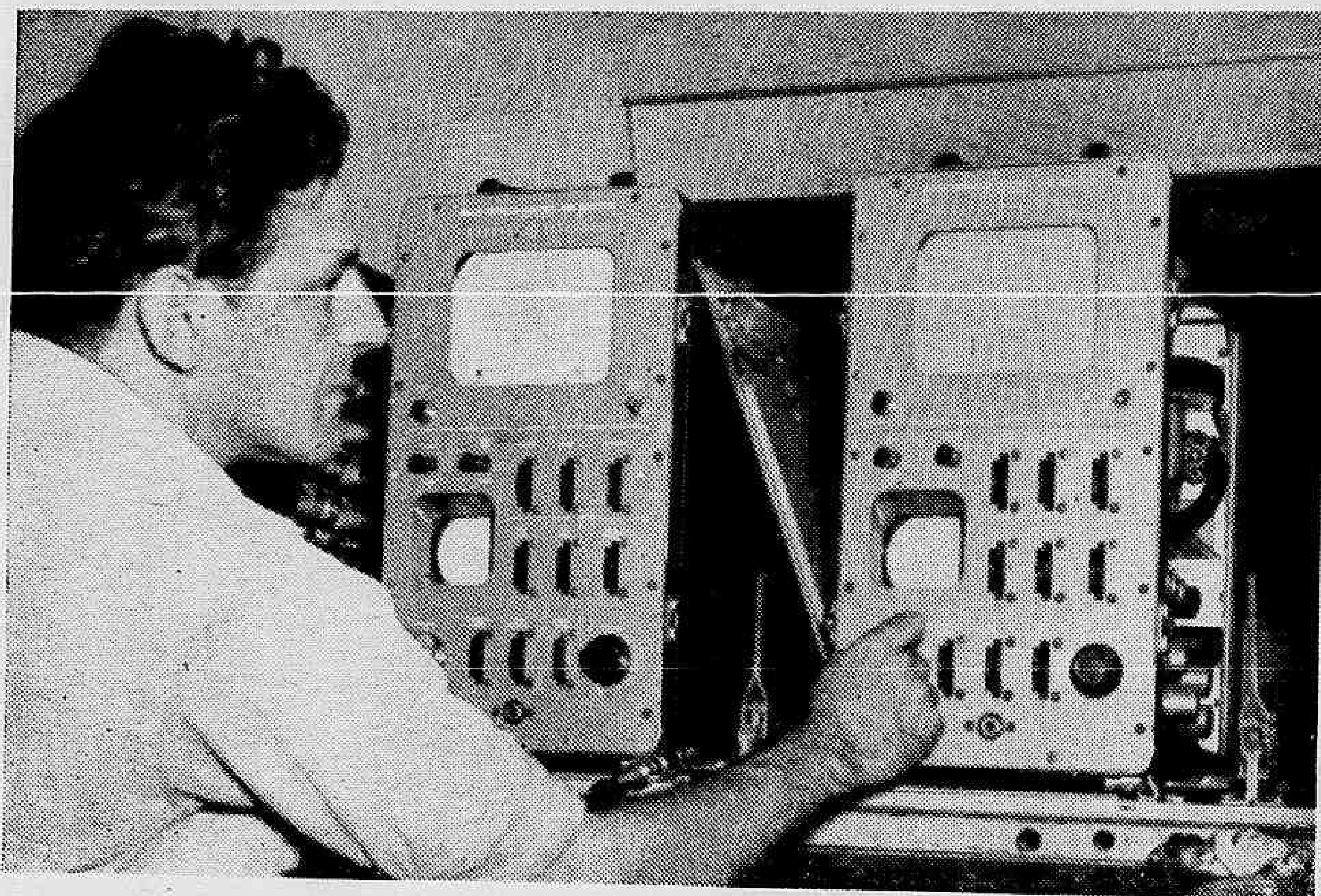
Aqui estão elas, felizes nessa manhã que, embora um tanto fria, não lhes roubou a felicidade de uns momentos de inocentes folguedos.





O "Tele-Cruzador cima, vemos o "Micr Pão de Açúcar. — E Estádio do Maracanã.

COMO SE TELEVISIONA





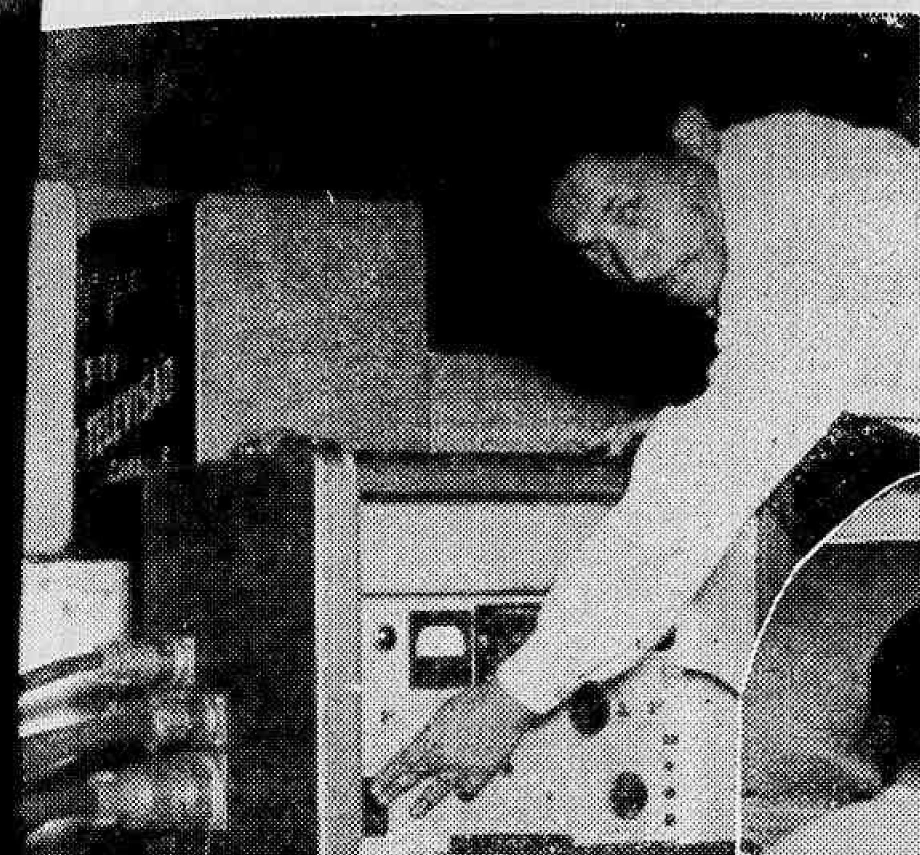
Uma visão interna do "Tele-Cruzador". — Em baixo, vemos a equipe de transmissão com Mario Provenzano (que descreve as partidas), Oswaldo Luiz (que faz a publicidade) e José Scassa (que faz os comentários e entrevistas).



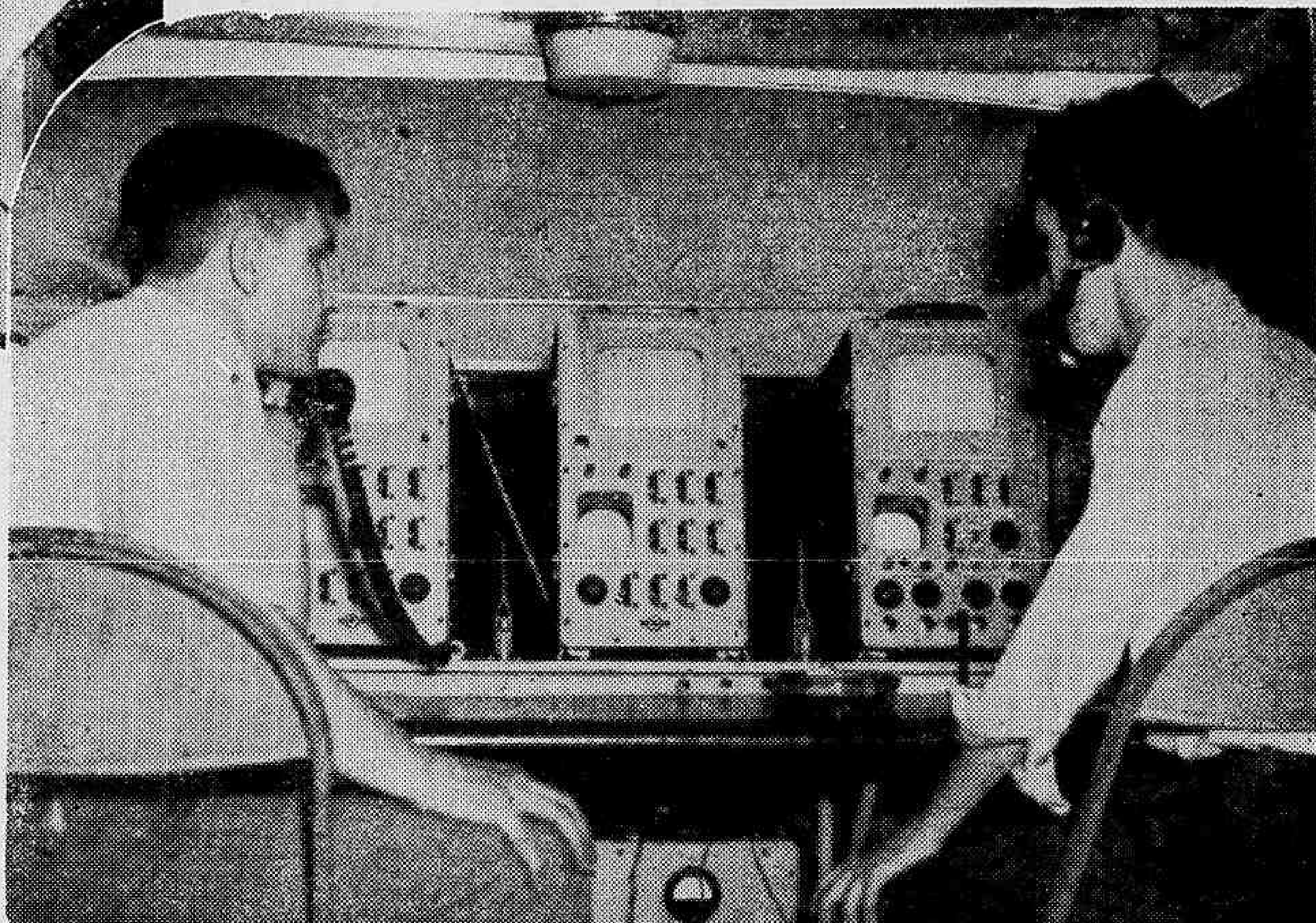
Televisionar uma partida de futebol não é coisa fácil, como pode parecer ao tele-espectador, que a assiste, cômodamente, em sua casa, sem se amofinar em apanhar condução, e sem se expor à chuva ou ao sol abrasador.

Os flagrantes destas páginas, focalizados durante um "match" no Maracanã, cuja transmissão foi patrocinada pela Atlantic Motor Oil, R. C. A. Victor e Calçados Fox, dão uma idéia do complexo trabalho para levá-la a efeito.

Inúmeros aparelhos, alguns bastante delicados, são transportados para o estádio, assim como caminhões com material especializado e enorme equipe de técnicos, locutores, cronistas, etc.



nado no porão do estádio. — Em
que envia o vídeo para a tôrre do
está a "Parábola" instalada no



uma partida de FUTEBOL



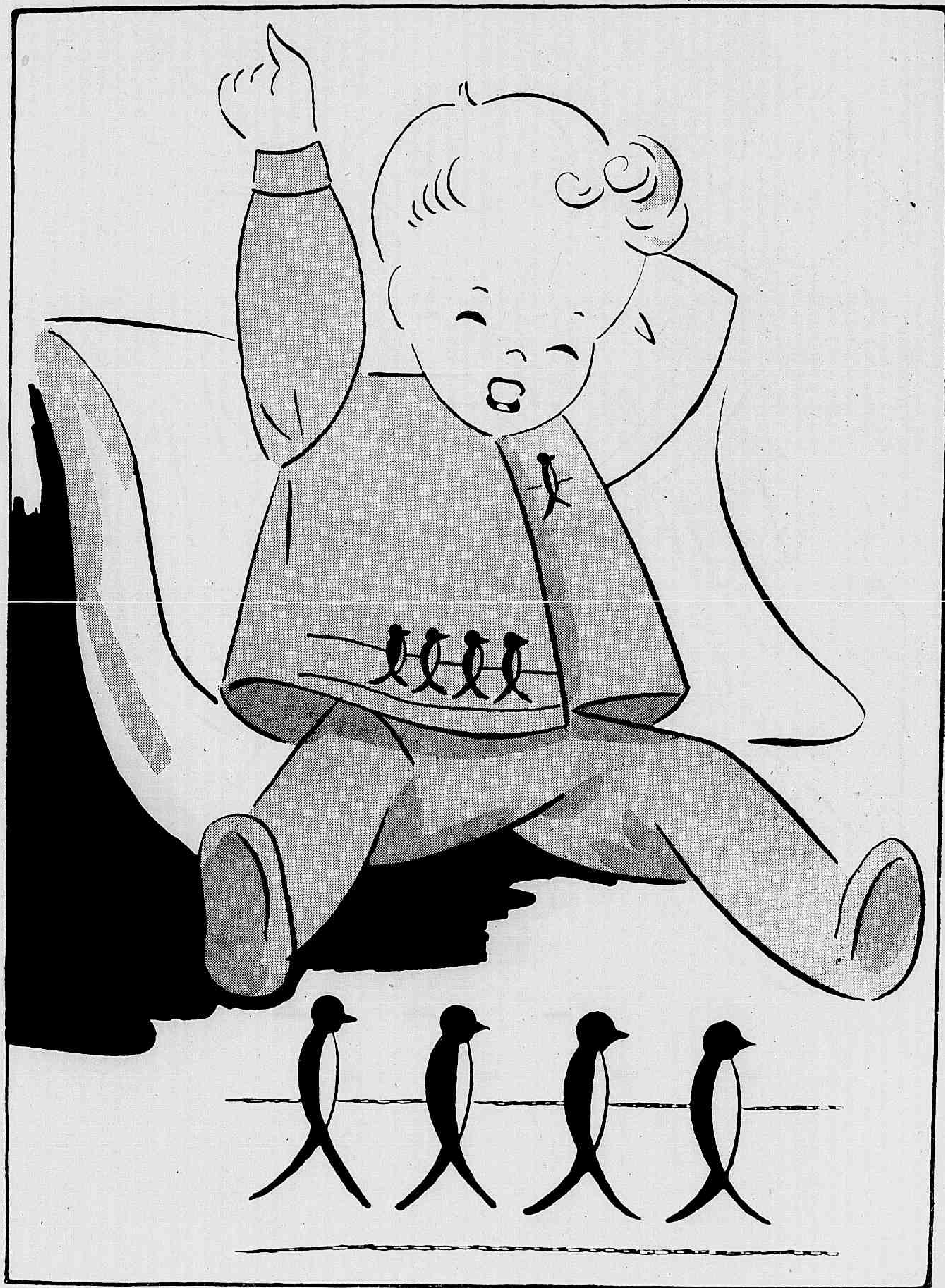
No alto da página, vemos o interior do Tele-Cruzador, onde Jack Toropowisk (técnico) e Walter Campos (certador) desempenham importantes missões. Em baixo, uma importante visão do maior estádio do mundo, vendo-se no primeiro plano os operadores em ação.



PARA DANÇAR

Vestido sem mangas de fino organdi bordado retido por suspensórios. Blusa drapeada no decote modelando o busto. Larga saia guarnecida de pregas. Foto Transworld especial para JORNAL DAS MOÇAS.

PARA O "BABY"



Pequeno pijama de flanela ornamentado de uma curiosa aplicação de quatro pinguins.

Blusas com n

1) Blusa sem mangas de linho branco trabalhada de finos bordados no decote formando gola berta.

2) Linda blusa de seda branca, gênero lingerie, produzindo efeito de piastrão trabalhado de pregas. Punho nas mangas 3/4. Pala bordada de "pois" e de finos motivos formando cava baixa.

3) Blusa de exótico linho branco bordada de flôres de côres vivas na gola formando uma astuciosa abotoagem.

4) Blusa de popelina branca bordada de festão e de "pois". Volantes franzidos formando mangas.

5) Blusa franzida numa pala arredondada guarnecida de um lindo trabalho bordado. Laço borboleta no pescoço.

Todos êstes motivos são interpretados com algodão especial para bordar D. M. C. branco neve para os bordados finos, azul ou vermelho para os "pois" e festão e rosa e verde para as flôres e as fôlhas.

Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.



Continuando a série de números maravilhosos, JORNAL DAS MOÇAS apresentará um número poli-colorido

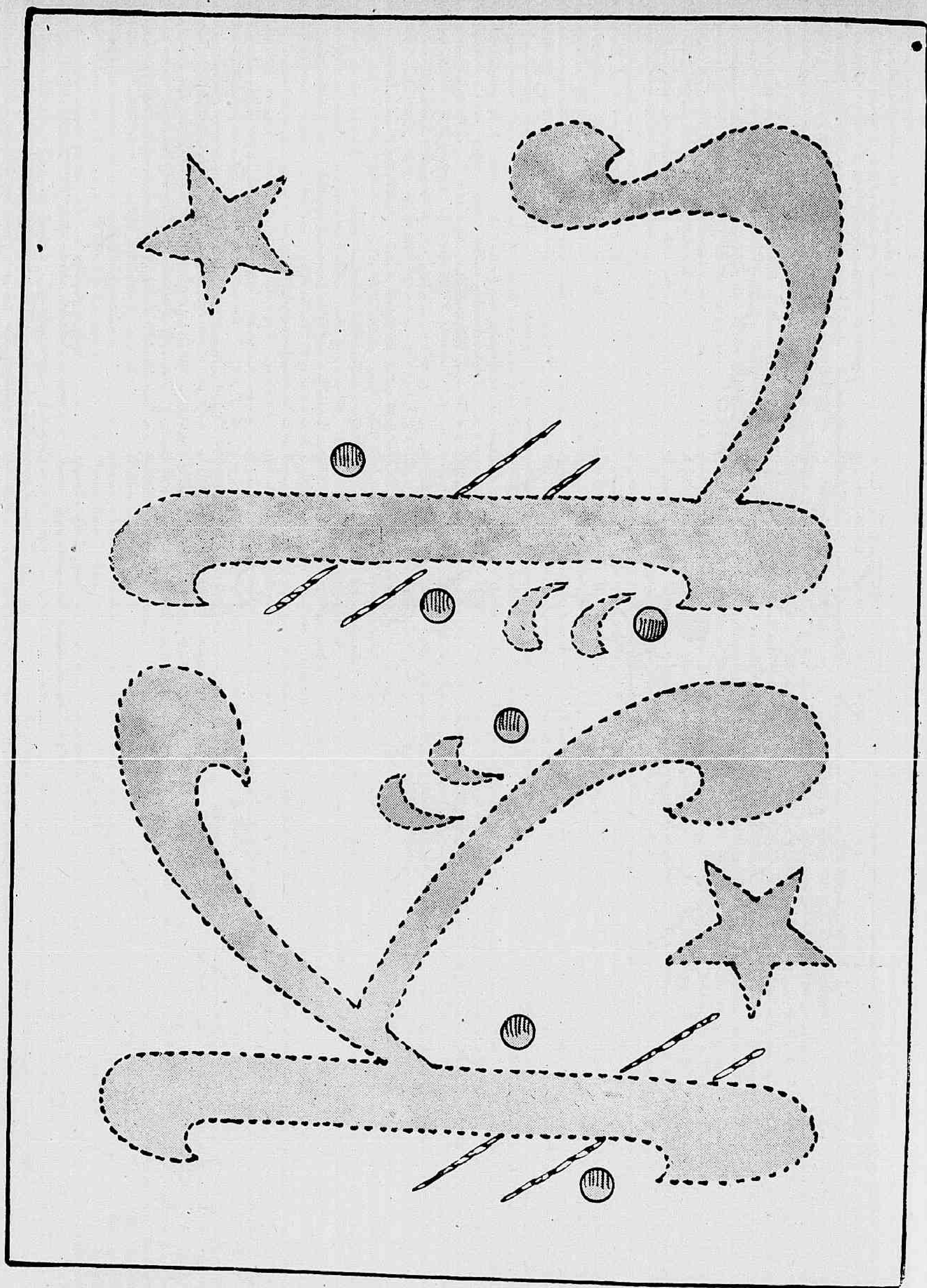
tivos bordados

206) Blusa de faie ornamentada de um fino bordado. Originais mangas montadas bem baixo. Grupos de botões. **207)** Blusa de organza fechada por dois trios de botões. Dupla gola formando berta guarnecida de passamanaria. Mangas bem volumosas. **208)** Blusa de linon trabalhada de tuyautés e de nervuras. Decote batel. Pequenas mangas. **209)** Blusa de musselina de seda inteiramente franzida nas mangas e nas tiras, por uma das quais passa uma fita compondo um laço. **210)** Blusa de tafetá guarnecida de uma dupla prega formando pequena manga. Gola e punhos duplos.

Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.



LEMBRAM-SE DO NÚMERO DE NOIVAS? ÊXITO MAIOR CONSEGUIRÁ O GRANDE NÚMERO DE NATAL



BONITO E INÉDITO ALFABETO — Aplicação de iniciais e de estrêlas com detalhes em "pois" e ponto de haste.

MOVEIS A.F. COSTA
(Sempre o melhor)
ANDRADAS, 27

O Brasil está situado na zona tórrida, não possuindo, todavia, um clima uniforme. A temperatura média é de vinte e seis gráus ao norte e de vinte e três ao sul.

* * *

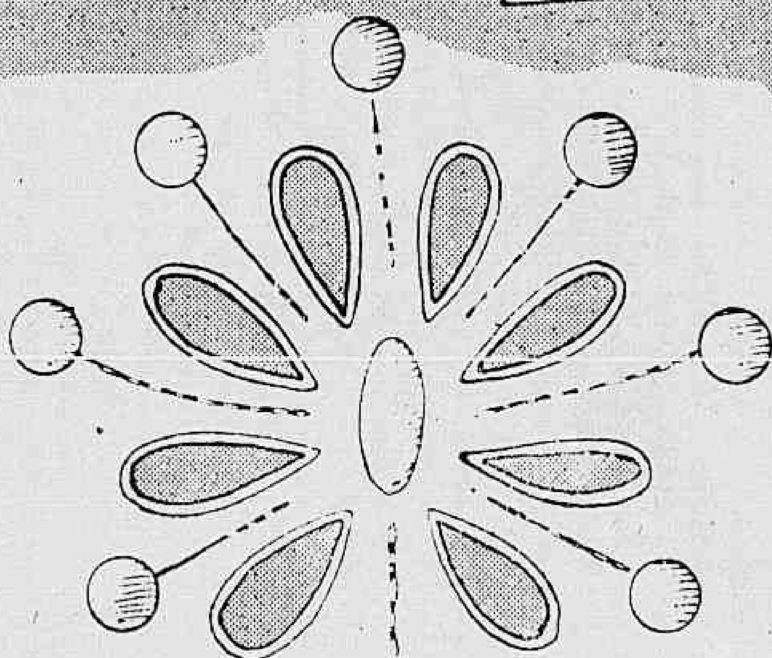
Muitas vêzes a dignidade proibe o que a lei permite.

O suco de limão tem a propriedade de eliminar qualquer mancha das mãos, tornando-as ainda suaves e claras.

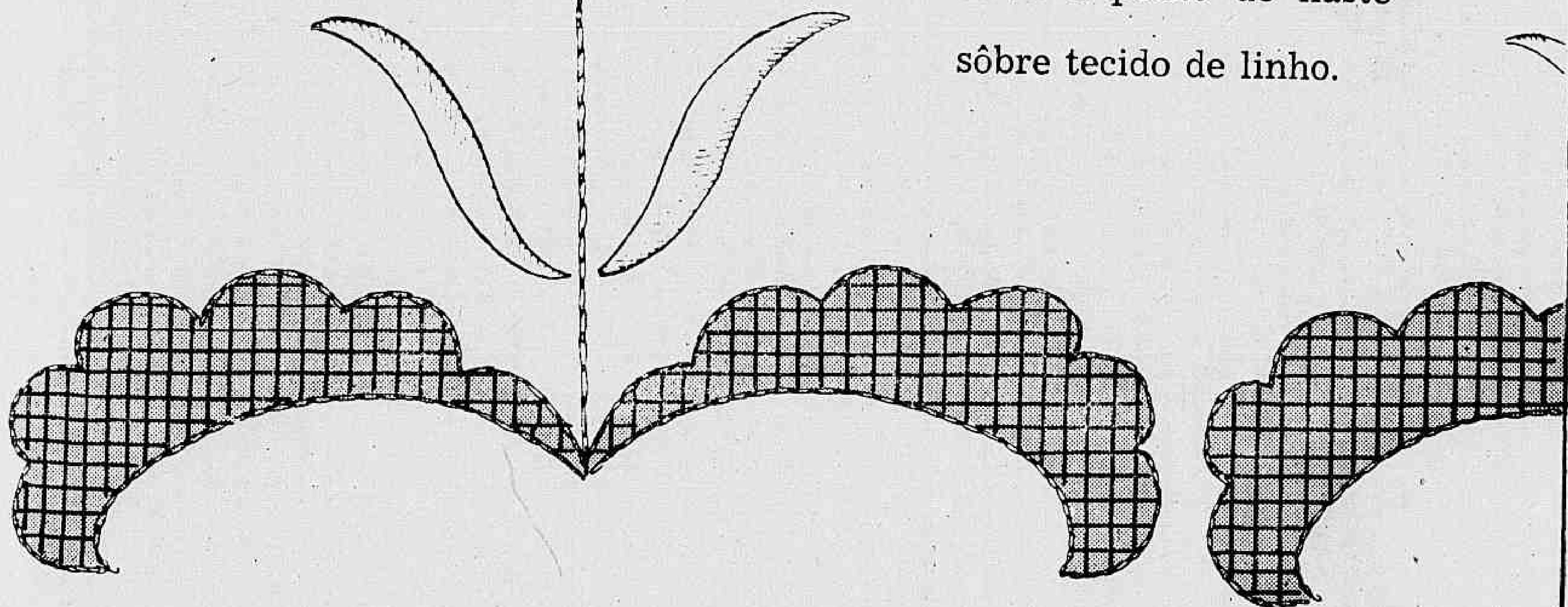
Pensão e Sanatório "IDEAL"
para fracos e convalescentes
Corrêas — Est. do Rio
Telefone: Corrêas 66

LENÇOL DE LINHO





Lindo trabalho realizado em bordado aberto, ponto cheio, ponto de crivo e ponto de haste sôbre tecido de linho.



Cupon "Escola de Corte e Costura São Paulo"
N. 101

Curso por Correspondência para Senhoras e Alfaiates.

À Escola de Corte e Costura "São Paulo" dos Métodos "VOGUE"
Rua 2, n.º 1021 — Caixa Postal 152
RIO CLARO — Estado de São Paulo

Peço enviar-me gratuitamente prospectos sôbre o ensino de "Artes e Modas", curso de Professôras ou Contra-mestres.

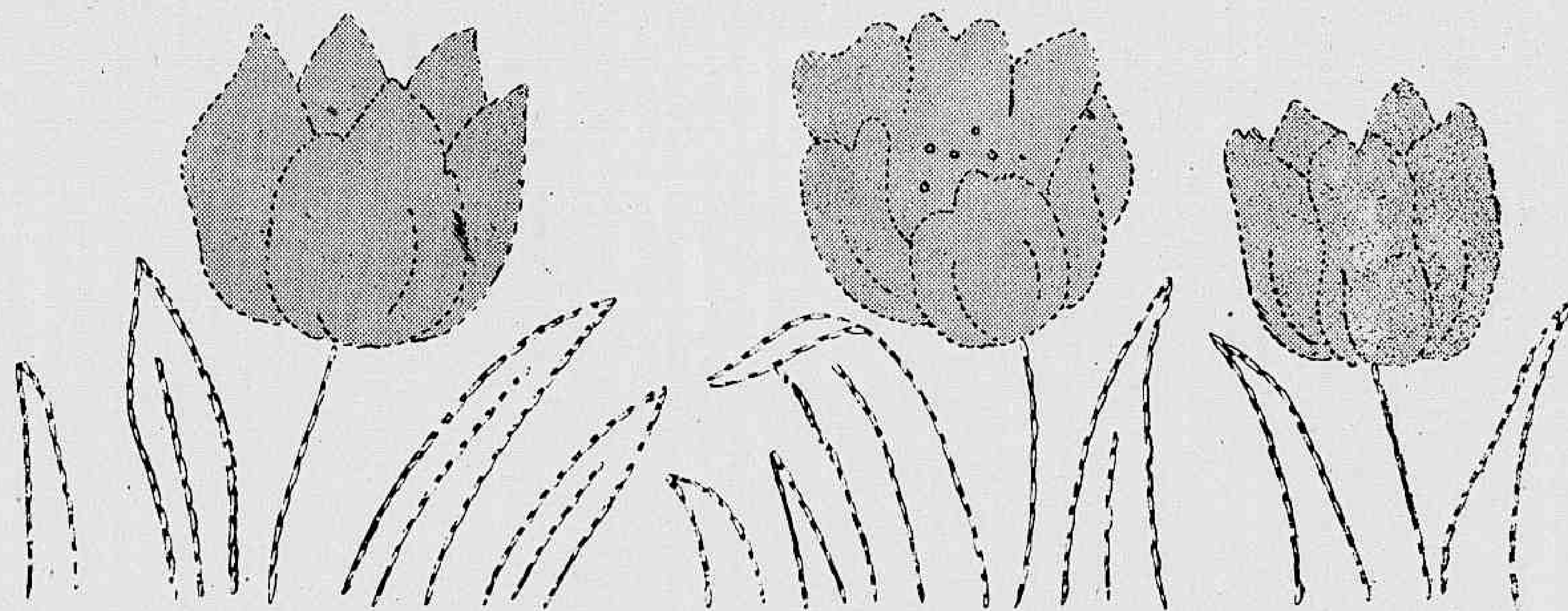
NOME ....
RUA .... **N.º** ....
CIDADE .... **ESTADO** ....

CRESCER
ATÉ 16 cms.
EMAGRECER ou ENGORDAR
Em breve tempo com aparelhos americanos garantidos de terapia orto-mecanica. Resultados surpreendentes em qualquer idade. Referencias medicas. Maximo sigilo
PEÇA CATALOGO ILUSTRADO GRATIS À
S. BERN Ltd. - Cx. Postal 9244 - S. PAULO



A LAVADEIRA — Interessante motivo para um jôgo de panos de pratos interpretado por meio de aplicação de tecido estampado e liso com detalhes em ponto de haste. Sábado: fim de semana. Maria desce o morro para a entrega da roupa. Desce o morro e pisa o asfalto que lhe enche a cabeça de tantos sonhos.





Aplicação de motivos **florais com detalhes** em "pois" e ponto de haste, a côres sôbre fundo de linho branco.

A roupa branca pode ser guardada em gavetas por muito tempo, sem temor à traça, colocando entre as peças cravo de cheiro, que, ao mesmo tempo, o perfuma agradàvelmente.

* * *

Não são poucos os pais que se despreocupam do que lêem seus filhos, esquecendo-se que depois mui terão que fazer para extirpar o veneno que certas leituras causam.

ACORDEÕES E PIANOS
BARATOS — PEÇA LISTA GRÁTIS
ACORDEON AZUL
Av. Rio Branco 277 — Rio — Galeria São Borja



JARDIM DE INFÂNCIA



Baby

Os mais lindos modelos

RIO DE JANEIRO

OUVIDOR 141 - TEL 42-7300

1) Vestido de fino linho liso guarnecido de um peitilho de igual tecido listrado. Carreira de pespontos.

2) Vestido de seda lavável ornamentado de volantes franzidos. Fechamento por meio de quatro botões. Gola Peter Pã.

3) Vestido de algodão de dois tons guarnecido de estreitos galões bordados. Punhos abotoados. Saia franzida compondo godês.

4) Vestido de crepe guarnecido de viéses de tom contrastante. Laço borboleta como adôrno. Saia formando godês.

PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL A

Z. BEITLER

RUA DO ROSÁRIO, 135-4.º And. S/4 — RIO DE JANEIRO

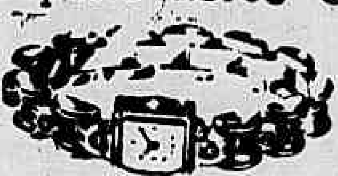
CAIXA POSTAL 1507

APROVEITEM o transporte aéreo GRATIS.

AOS FREGUESES DO RIO Atendemos na [illegible]



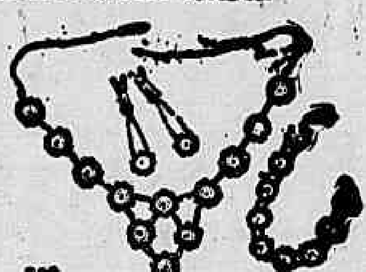
919 — Óculos Paraflex, lente inquebrável, contra raios solares, armação de metal dourado para homens e senhoras, com estójo de couro Cr$ 86,00.



907 — Relógio pulseira 15 rubis, folheado com pedras vermelha, marinha, ametista e topázio Cr$ 450,00. Só a pulseira Cr$ 150,00.

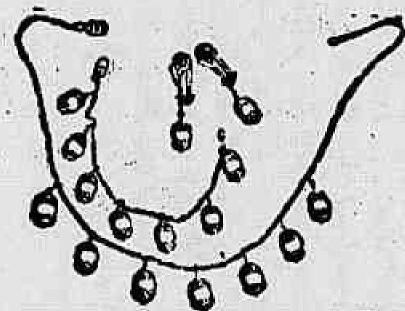
CORDÕES DE OURO

961	Tipo corrente		Cr$ 150,00
962	"	Simples	Cr$ 130,00
963	"	"Maria" ...	Cr$ 150,00
964	"	"Cadeado" .	Cr$ 160,00
965	"	"Pausinho" .	Cr$ 160,00
966	"	"Muito Forte"	Cr$ 160,00



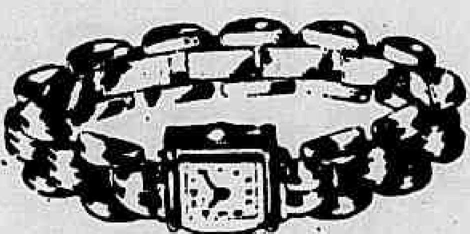
909 — Elegante conjunto folheado

Colar .... Cr$ [illegible]
Pulseira .... Cr$ [illegible]
Brincos .... Cr$ [illegible]

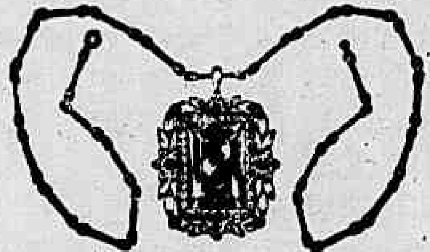


Magnífico conjunto folheado a ouro, enfeitado com lindas pérolas

Colar .... Cr$ 70,00
Pulseira .... Cr$ 50,00
Brincos .... Cr$ 40,00



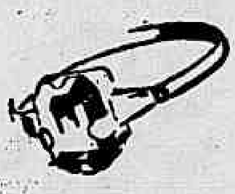
908 — Elegante relógio pulseira todo folheado a ouro de 18 quilates com 15 rubs Cr$ 390,00. 15 rubis (pulseira de primeira) Cr$ 490,00. Âncora 15 rubis Cr$ 590,00. Âncora, 17 rubis e garantia Cr$ 690,00.



985 — Magnífico colar folheado e garantido por 10 anos com grandes pedras ametista, topázio, rubi e esmeralda com guarnição de pérolas em volta, Preço das grandes casas do Rio Cr$ 450,00, Preço de propaganda Cr$ 150,00.



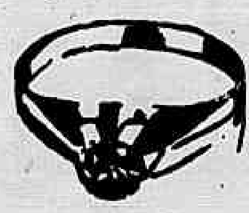
967 — Magnífico relógio pulseira tipo cobrinha, folheado [illegible] rubis, ante-magnético, máquina 1.ª qualidade, dando a impressão de uma verdadeira [illegible] prima em ouro Cr$ [illegible]



— Lindo anel de ouro 18 quilates, com água marinha, ametista, rubi ou topázio, muito vistoso Cr$ 145,00



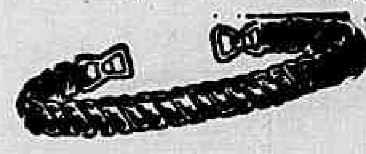
915 Gracioso anel de ouro de 18 quilates, com grande pedra ametista ou topázio Cr$ 160,00.



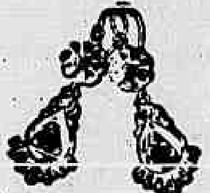
916 — Anel de ouro, com pedras vermelhas e safira branca para homens e senhoras Cr$ 135,00



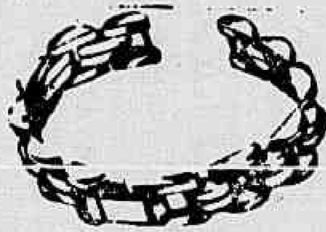
927 — Lindo anel de ouro 18 quilates com água marinha, ametista, topázio ou rubi, com enfeite de safiras dos lados Cr$ 200,00.



989 — Pulseira elástica, folheada, fundo de aço inoxidável para senhoras Cr$ 120,00 [illegible] mada Cr$ 90,00



968 — Brincos de ouro, 18 quilates. Pingentes com pedras azul, verdes ou vermelhas Cr$ 150,00

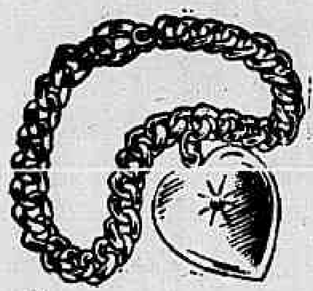


936 — Pulsera folheada a ouro, para relógio de senhora, Cr$ 95,00

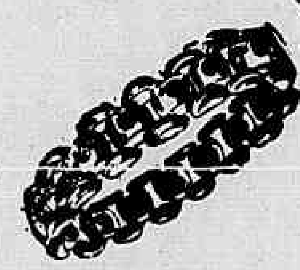
937 — Folheado garantido 10 anos Cr$ 170,00.



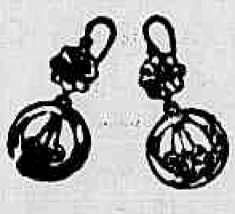
911 — Óculos americanos "Gilda" ultra-modernos, garantidos, com lentes verdes, armação na parte de cima e dos lados folheado a ouro, com estójo de couro. (Preço das óticas do Rio), Cr$ 450,00. Nosso preço de grande oferta Cr$ 150,00.



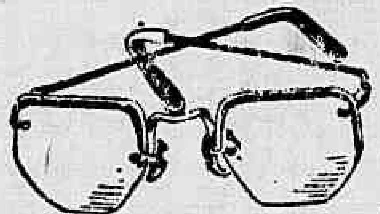
974 — Pulseira e coração com rubi, folheados a ouro, (o coração abre para colocar retratos) Cr$ 100,00.



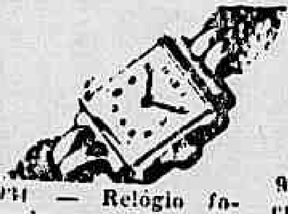
910 — Lindo bracelete folheado a ouro 18 quilates, com cravação de rubis e safira brilho de brilhantes, uma linda jóia Cr$ 95,00.



903 — Brincos de ouro 18 quilates, pingentes com pedras azuis, verdes ou vermelhas Cr$ 125,00

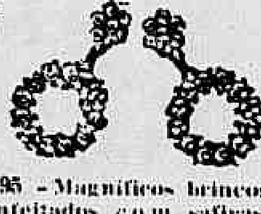


978 — Óculos Numont legítimos, ultra modernos, folehados a ouro, com lentes verdes ou brancas sem grau Cr$ 125,00



931 — Relógio folheado com 15 rubis anti-magnético vidro alto, cordonet de sêda, máquina ótima Cr$ 325,00

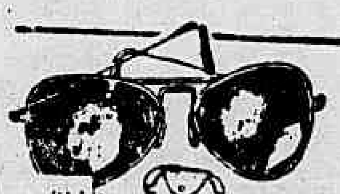
962 — Âncora, 15 rubis, 10 anos garantido Cr$ 450,00



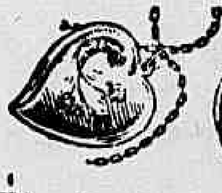
995 — Magníficos brincos enfeitados com safiras, brilho de brilhantes Cr$ 60,00



933 — Lindo crucifixo com cordão em ouro 18 quilates Cr$ 275,00. Médio Cr$ 175,00



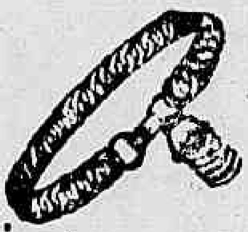
914 — Elegantes óculos tipo RAYBAN para homens e senhoras com estójo Cr$ 64,00





975 — Coração e corrente de ouro Cr$ 175,00

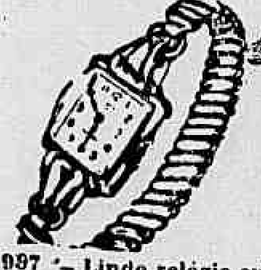
377 — Medalha de São Jorge e corrente em ouro médio Cr$ 180,00 Grande Cr$ 200,00



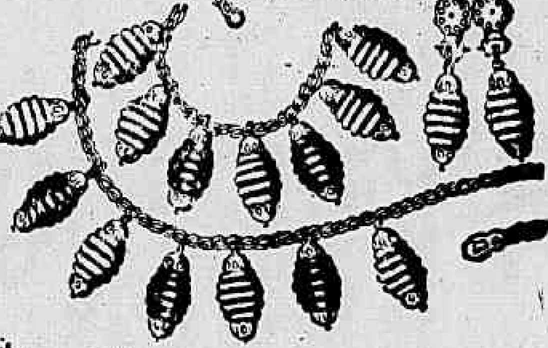
321 — Pulseira americana porta-perfumes folheada a ouro Cr$ 110,00



918 — Elegante anel de ouro 18 quilates com rubi Cr$ 230,00.



987 — Lindo relógio suíço folheado 15 rubis, anti-magnético, 1.ª qualidade, com pulseira tipo Champion, folheada Cr$ 390,00.



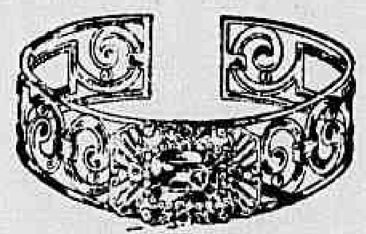
999 — Elegante conjunto folheado a ouro enfeitado com balangandans em côres:

Colar .... Cr$ 50,00
Pulseira .... Cr$ 40,00
Brincos .... Cr$ 35,00

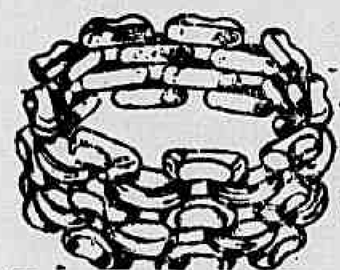


906 — Pulseira americana, folheada, com lindos balangandans enfeitados de safiras em côres Última novidade Cr$ 90,00

905 — Pulseira americana, folheada, com balangandans e porta-retrato com vidro côncavo Pode mudar o retrato a vontade Cr$ 85,00



956 — Magnífica pulseira folheada, garantida por 10 anos, com grandes pedras ametista, topázio, rubi e esmeralda com guarnição de pérolas em volta, Preço normal Cr$ 450,00, Preço de propaganda Cr$ 150,00.



925 — Magnífico bracelete suiço, folheado com 20 anos de garantia sôbre o folheado, brilho e aparência de ouro legítimo, com 2 fechos de segurança, Cr$ 295,00.



992 — Magnífica pulseira americana, folheada a ouro, com balangandans de animais enfeitados com pérolas e safira (preço de liquidação) Cr$ 90,00.

920 — Figa de ouro 18 quilates — Grande Cr$ 70,00. Média Cr$ 40,00 Pequena Cr$ 30,00.

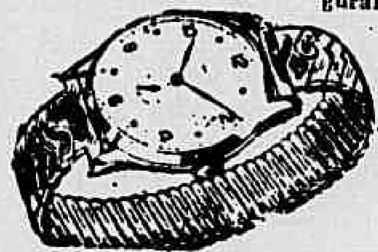


901 — Anel "Rosinha" de ouro com rubi Cr$ 125,00.

902 — Anel "Brotinho" de ouro com rubi e safira, para crianças e mocinhas Cr$ 95,00.



322 — Lindos brincos de ouro com gravação de pedras em côres Cr$ 90,00.



996 — Relógio folheado 15 rubis anti-magnético, 1.ª qualidade, caixa grande, preço Cr$ 350,00 Só a pulseira Cr$ 90,00.



[illegible] — Medalhas com cordão de ouro Tamanho grande. Cr$ 195,00 Tamanho médio, Cr$ 175,00 Só a medalha grande Cr$ 95,00 Só a medalha média, Cr$ 75,00

VAMOS·PREPARAR OS QUITUTES

BOLOS
RÁPIDOS E GOSTOSOS

Se você está cansada e não tem nenhuma vontade de cozinhar, o melhor é imaginar menús simples. No campo, quando recebemos os amigos, é agradável revelar o talento de dona de casa apresentando uma "receita inédita". Um doce que ninguém ainda comeu em nenhuma parte. Uma surprêsa: o bôlo das férias. Também os biscoitos morenos para o chá serão particularmente precisos nessa ocasião. Não hesite em empregar estas receitas que aqui apresentamos.

BÔLO DE CHOCOLATE

150 grs. de chocolate; 10 grs. de cacáu; 100 grs. de manteiga; 100 grs. de açúcar; 4 gemas de ovos; 3 claras; 50 grs. de amêndoas (descascadas e passadas na máquina); algumas amêndoas inteiras; 27 biscoitos champanha; 1 tacinha de licor.

MODO DE FAZER

Derreta o chocolate no fogo brando com a menor quantidade possível de água. Junte o cacáu, misturando tudo muito bem. Junte a manteiga, quando o chocolate estiver frio. Incorpore, pouco a pouco, 4 gemas de ovos batidos com açúcar, durante 10 minutos. Bata as claras em neve (utilize apenas 3), às quais juntou as amêndoas e dois biscoitos amassados antes.

Umedeça os biscoitos com o licor misturado com meio decilitro de água (se fôr preciso, junte um pouquinho mais). Orne a fôrma com um papel de seda amanteigado. Sôbre êste papel, coloque 6 biscoitos no fundo e 7 em volta. Coloque por cima a metade do creme. Encha de creme e termine com uma camada de biscoitos. Leve a gelar e, depois desenforme e cubra com um glacé de chocolate e decore com açúcar cristalizado e nozes partidas ao meio.

Para o glacé de chocolate, faça o seguinte:

Derreta dois tabletes na menor quantidade de água possível, junte duas colheradas de açúcar, 15 gramas de manteiga e alise com a lâmina de uma faca.

CHARLOTTE COM CHANTILLY

24 biscoitos champanha para 1 fôrma de 14 centímetros de diâmetro; 100 gramas de avelãs; 80 grs. de açúcar em pó; meio litro de creme fresco; 3 fôlhas de gelatina; 2 pacotes de açúcar com baunilha; 3 decilitros de café bem forte.

MODO DE FAZER

Prepare a infusão de café e deixe esfriar. Parta as nozes e junte o açúcar. Mexa o creme com o açúcar e a baunilha. Junte um decilitro de café e a gelatina derretida em água fria. Junte o creme ao café e as nozes.

Forre a fôrma com biscoitos partidos e o resto da infusão do café e derrame sôbre os biscoitos do fundo um pouco de creme e outra camada de biscoitos e uma de creme. Termine com uma camada de biscoitos. Leve a gelar. Sirva o doce enfeitado com nozes e uma fita de creme chantilly por cima.

DOCE DELÍCIA

25 biscoitos champanha; 225 grs. de açúcar em pó; 200 grs. de farinha de côco; 80 grs. de manteiga; 2 gemas de ovos; 40 grs. de açúcar; 2 decilitros de groselha.

Coloque numa panela a farinha de côco e o açúcar. Cubra com água e deixe cozinhar suavemente, durante uma hora e meia. Junte a água em pequenas quantidades, se fôr preciso, e deixe ferver, mexendo constantemente. Prepare um creme inglês com 2 decilitros de leite no qual tenha deixado em infusão um bastãozinho de baunilha, durante meia hora. Bata as gemas com 40 grs. de açúcar e meia colher pequena de farinha. Regue com o leite e deixe cozinhar sôbre fogo brando duas ou três fervidas (a farinha não deixa o creme encaroçar). Quando a farinha tiver cozinhado durante uma hora e meia, aromatize com a baunilha e junte o creme.

Ponha numa fôrma funda os biscoitos embebidos em calda de groselha diluída num pouco de água quente

Ponha por cima dos biscoitos a mistura do creme, arrume em camadas com nozes de côco e biscoito. Coloque tudo num lugar fresco e depois sirva. (a receita dá para 6 pessoas).



CHARLOTTE DE NOZES E MORANGOS

26 biscoitos champanha para uma fôrma de 14 centímetros de diâmetro: 150 grs. de nozes partidas; 100 grs. de açúcar; 2 colheres cheias de geléia de groselha; meia taça de rum.

Para o creme faça o seguinte:

Meio litro de leite; 3 gemas de ovos; 60 grs. de açúcar; baunilha; morangos.

MODO PREPARAR

Corte as nozes e umedeça-as com geléia de groselha levemente diluídas. açucare e misture. Numa fôrma de

4 centímetros de diâmetro por 8 centímetros de altura, rrume os biscoitos temperados com rum e uma pequena uantidade de água. Por cima do biscoito, ponha uma amada de nozes, outra de biscoitos, outra de nozes e ermine com uma camada de biscoitos. Leve a gelar e irva em seguida, não esquecendo de colocar por cima m creme de baunilha com morangos.

TORRADAS DELICIOSAS

100 grs. de manteiga; 125 grs. de açúcar; 100 grs. de velãs; 24 biscoitos champanha; 1 decilitro de leite com aunilha; meio decilitro de licor; 2 ovos (para 6 pessoas).

MODO DE PREPARAR

Durante dez minutos, bata as gemas dos ovos. Lentamente, incorpore a manteiga diluida. Bata as claras e junte ao creme, como também os biscoitos amassados. Forre o fundo de uma fôrma com 6 biscoitos. Êstes biscoitos devem ser prèviamente molhadas em leite e licor.

O fundo da fôrma será recoberto com um papel de seda amanteigado. Ponha por cima dos biscoitos uma camada de creme de amêndoas torradas e cobertas de açúcar, duas camadas de biscoito, uma camada de creme e assim por diante. Termine por uma camada de biscoitos, depois, então, leve a gelar. Êste doce é melhor preparado de véspera. Uma vez desenformada, cubra com 25 gramas de nozes partidas. Para desenformar fàcilmente êste doce, descole a beira com uma faca e espere alguns segundos, depois ponha a fôrma dentro de uma panela cheia de água quente.

PAVÉ DE CASTANHAS COM CHOCOLATE

400 grs. de puré de castanhas (1 quilo de castanhas dá umas 600 gramas de chocolate); 125 grs. de manteiga; 1 colherada de creme fresco; 2 gemas de ovos; 2 colheres grandes de açúcar em pó; 1 cálice de licor; 24 biscoitos champanha.

Bata as gemas dos ovos durante dez minutos com o açúcar. Junte o chocolate derretido num pouco de água, antes de cozinhar. Bata, pouco a pouco, a manteiga. Junte-a em pequenas quantidades ao puré de cstanhas e bata um quarto de hora. Junte o creme fresco (empregue 10 a 12 gramas a mais). Embeba os biscoitos num pequeno cálice de kirsh, misturado com a mesma quantidade de água. Coloque 6 biscoitos champanha no fundo de uma fôrma recoberta com papel amanteigado e 7 biscoitos nas beiras; coloque a metade do creme, amasse 1 biscoito, depois junte o resto partido pela metade: ao todo, são 6 biscoitos. Prepare êste doce de véspera e deixe enformado. Para ornamentá-lo, faça uma calda com 4 colheres grandes de açúcar mascavo e um pouco de água; quando estiver com uma côr amarelo claro, junte ràpidamente por cima do doce e decore com amêndoas e pequenos bombons de castanhas.

DOCE ESPECIAL

4 ovos; 225 grs. de açúcar em pó; 100 grs. de nozes; 90 grs. de manteiga; 1/2 litro de café; 1/2 jarro de conhaque; 28 biscoitos champanha.

Durante 10 minutos, bata as gemas com o açúcar. Depois, junte a manteiga, até formar uma massa bem espêssa. Bata, então, as claras em neve (utilize sòmente 2). Mergulhe os biscoitos no café açucarado e misture o conhaque. Guarneça a fôrma com papel de seda amanteigado. Coloque no fundo 6 biscoitos champanha e, em volta, ponha uns 7. Arrume, então, uma camada do creme, outra de biscoito, outra de creme e termine de encher a fôrma com os biscoitos. Coloque um no meio para igualar a massa. Durante algum tempo, deixe o creme na fôrma. Na hora de servir, cubra com glacé de café, orne com nozes passadas no açúcar e cozidas em açúcar queimado. Retire-as do fogo antes, que percam a côr e cheguem ao ponto de caramelo.

(Nota: para um bom creme de café, utilize 50 gramas de café para 1/3 de água).



Com que segurança a sra. enfrenta o delicado momento de oferecer algo aos amigos que a visitam, se dispõe de qualquer coisa bem gostosa e de agradável aparência!... Aqui está uma receita de sucesso seguro:

BOLACHINHAS DE LEITE MOÇA

50 g de manteiga, 2 ovos, ½ lata de Leite Condensado MARCA MOÇA, 250 g de farinha de trigo, 1 colher (chá) de fermento em pó e 1 colher (café) de baunilha.

Bata a manteiga durante 15 minutos e junte os ovos, um a um, alternando com o leite condensado e a baunilha, sem parar de bater. Peneire a farinha com o fermento, divida pela metade e vá juntando uma dessas partes à 1ª mistura. Ponha o resto da farinha numa tábua e despeje, por cima, os outros ingredientes para formar a massa. Divida a massa ao meio e coloque 2 colheres de Nescáo, numa das metades, para escurecer um pouco. Abra a massa com o rôlo, deixando 1 cm de altura. Corte com moldes próprios para bolachas e enfeite-as com côco ralado. Leve ao forno regular durante 15 minutos.

O biscoito ou bolacha feito com

LEITE MOÇA

é bem melhor!



Leite Condensado MARCA MOÇA - um produto NESTLÉ

ASSEGURE O SEU FUTURO

ESTUDANDO POR CORRESPONDENCIA

DESENHO ARQUITETONICO
DESENHO MECANICO e
DESENHO ARTISTICO

inclusive *desenho comercial e publicitário*

Confie na sua personalidade e ganhe respeito, admiração e uma posição social destacada. UM FUTURO BRILHANTE aguarda V. S. e uma vida cheia de possibilidades ilimitadas. Ajudá-lo-emos a desenvolver o seu talento, a ampliar a sua imaginação e a aplicar a sua capacidade construtivá e òrganizadora.

CONTABILIDADE

Ficará habilitado a ganhar os melhores ordenados.

CADA ALUNO FARÁ ESCRITURAÇÃO COMPLETA DE UMA CASA COMERCIAL.

O Brasil sente atualmente uma tremenda necessidade de técnicos em contabilidade e direção administrativa. V. S. poderá fàcilmente chegar a um dêstes postos almejados e realizar o sonho de uma vida brilhante.

CORTE E COSTURA
Tricô e Bordado

Centenas e centenas de moças e de senhoras tiveram a vida completamente transformada graças ao estudo pelo nosso método fácil, rapido e eficiente. Em pouco tempo e com despesas insignificantes VIRÁ V. S. A SER UMA VERDADEIRA ARTISTA, perfeitamente capaz de executar todo e qualquer trabalho, inclusive trajes de casamento, lingerie fina, vestidos para esporte, etc., etc.

PORTUGUÊS
INGLÊS
AUXILIAR E CAIXA
CORRESPONDENTE
SECRETÁRIO
ESTENO-DATILOGRAFIA

Realise a sua independência econômica, melhorando o seu "standard" profissional e intelectual. A vida, em tôda parte, é dirigida pela lei biologica: vence o mais forte. Seja um dêstes, desenvolva sua inteligência, aumente o seu valor. UMA NOVA VIDA ABRE-SE NA SUA FRENTE. Não vacile e avance confiante, firme e orgulhoso de si mesmo.

. . . EIS O QUE CONSEGUEM OS NOSSOS ALUNOS, FELIZES E TRIUNFANTES . . .



BELÉM, 21 DE JULHO DE 1950

Hoje costuro para todos de casa; aprendi a fazer as roupas do meu espôso, como camisa, pijama, etc.; agora, quando vejo um vestido, só de olhar sei onde está o defeito. Tudo isso consegui com o ensino dêsse Instituto.

Ligia Paes Corrêa
BELÉM
Est. do Pará



10 DE MAIO DE 1951.

Até agora pude apresentar às autoridades Eclesiásticas e com satisfação ver aprovados: 1) O projeto para um grandioso prédio de dois andares, para as Associações Paroquiais em Jaguariaiva. 2) O projeto para um Salão Nobre e uma Igreja, medindo os dois 13 x 30 m, a serem realizados no grande "Colégio Santa Maria" em Eng. Guttierez (Paraná). 3) O grande Colégio e Hospital para as Irmãs Franciscanas de Campinas, a ser levantado também em Eng. Guttierez; além disso outros pequenos trabalhos.

Frei Luis M. de Bassano Capuchinho
JAGUARIAIVA - Est. do Paraná



24 DE FEVEREIRO DE 1951

Sinto-me satisfeita porque já recuperei o dinheiro que gastei e já estou depositando dinheiro no Banco Financial da Producção

Benedita G. Marinho
IPUIUNA - Est. de Minas



PETRÓPOLIS, 31 DE MARÇO DE 1950

Hoje sou militar e faço uso da profissão de "contabilidade" mesmo no Exército, onde tenho tido êxito e eficiência graças aos ilustres professores do Instituto Universal Brasileiro.

Carmelo P. da Silva
PETRÓPOLIS Est. do Rio



Desenho de aluno nosso, Sr. ULYSSES J. MARTINHO. Jundiaí - Est. de S. Paulo.



ARARAS, 31 DE MAIO DE 1950.

O dinheiro que eu gastei com a escola, já recuperei. Tenho confeccionado vestidos de noiva, que foram do agrado de todos.

Lusia Brasioli
ARARAS Est. de S. Paulo



JUAZEIRO DO NORTE, 13 DE JULHO DE 1950.

E com grande alegria afirmo-vos que já recuperei, em um mês, o dôbro do dinheiro empregado em meus estudos.

Manoel Batista Ferreira
JUAZEIRO DO NORTE
Est. do Ceará



25 DE ABRIL DE 1951.

Estou muito contente com os estudos, pois já consegui emprêgo num escritório de uma casa comercial.

Sara de Sousa Roque
CORONEL FABRICIANO
Est. de Minas Gerais



5 DE JUNHO DE 1950

A sábia e perfeita orientação que os senhores me ministraram no decorrer do Curso de Corte e Costura me vem assegurando um futuro melhor e me permite dar uma contribuição maior aos que me são caros e ao meu lar.

Maria José R. Pereira
RIO DE JANEIRO



8 DE DEZEMBRO DE 1950.

Venho dar-lhe os meus mais profundos agradecimentos, pois estou trabalhando como Auxiliar de Escritório na firma Irmãos Chrisostomo, ganhando bem e com um futuro promissor.

Idelcides Pereira Silva
PENAPOLIS - Est. de S. Paulo



3 DE MARÇO DE 1951.

Sou feliz porque encontrei em seu Instituto o meu ideal na vida. Tenho costurado muito para meus filhos e meu espôso. Faço vestidos para fora e tôdas gostam das minhas costuras e assim já estou ganhando dinheiro.

Alayde A. Chiavasolli
PETROPOLIS - Est. do Rio



6 DE JANEIRO DE 1951.

Venho agradecer o meu Curso realizado nesse Instituto, por ser tão prático e fácil. Já consegui emprêgo com boas condições.

Ulidor Karsten
BLUMENAU
Est. de Sta. Catarina



SÃO GABRIEL 12 MARÇO 1951

Agradeço também pelo bom método de ensino, graças ao qual, em minha própria residência, apenas nas horas de folga, ganho Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) mensais, lecionando o que aprendi durante meus estudos nesse Estabelecimento.

Raymundo N. dos Santos
SÃO GABRIEL R. G. do Sul

não perca tempo
e mande-nos
HOJE
o coupon ao lado



INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL 5058 — SÃO PAULO

1644

Ilmo. Sr. Diretor: Peço enviar-me GRATIS *o folheto completo sôbre o curso de*... *por correspondência*
(indicar o curso desejado)

NOME..
RUA..
CIDADE.. N. ....
ESTADO..



4 DE DEZEMBRO DE 1950

Graças ao Instituto estudei até ao fim e estou muito satisfeita porque tenho ganho muito dinheiro.

Maria Silva Rodrigues
PUREZA - Est. do Rio



13 DE DEZEMBRO DE 1950.

Desde as primeiras lições, senti-me cada vez mais segura da eficiência dêsse método, tão simples e perfeito. Hoje sinto-me recompensada de ter dispendido minhas horas de folga para concretizar minha grande aspiração, que era saber confeccionar meu próprio vestuário.

Zoé da Silva Meira
PASSO FUNDO
Est. do Rio G. do Sul



JEQUERÍ, 25 DE NOVEMBRO DE 1949

Imensamente grata pelo que aprendí em seu Instituto, cientifico-lhe que graças ao seu novo método de ensino sôbre Corte e Costura, hoje sou admirada por minhas amigas e companheiras, pelos sucessos que venho fazendo, satisfazendo não só os de minha família como também o grande número de freguêsas.

Geny Santos
JEQUERI
Est. de Minas Gerais



TRÊS LAGOAS, 6 DE JANEIRO DE 1950

Já tenho grande número de freguesas satisfeitas com as costuras feitas pelas mãos desta que concluiu os estudos nesse Estabelecimento. Digníssimos mestres, ilustres professores, tenho o prazer de oferecer-lhes minha amizade sincera.

Maria de O. Cosmo
TRÊS LAGOAS
Est. do Mato Grosso



SÃO PAULO, 10 DE DEZEMBRO DE 1949

Quero participar lhes que estou muito contente e satisfeita com minha nova profissão. Já estou costurando para fora, tenho muita freguesia e estou ganhando muito dinheiro. Também vos faço saber que o primeiro vestido que fiz foi um lindo vestido de noiva.

Ernestina Lorecchio
SÃO PAULO



SÃO PAULO, 30 DE JANEIRO DE 1950

É com grande prazer que vos comunico que estou muito satisfeita com meu estudo nesse Instituto. Felizmente já estou costurando para todos de casa, e somos uma família numerosa. Não deixarei de aconselhar minhas amigas a fazerem o mesmo.

Terezinha Russano
SÃO PAULO
Est. de São Paulo



LIVRAMENTO DO BRUMADO, 20 DE ABRIL DE 1950

Os senhores nem calculam a minha alegria e a de minha família. Muitas pessoas me diziam que eu não compreenderia, que era muito complicado; pois asseguro-lhes que é o melhor sistema para a pessoa de boa vontade, pois a amizade com os mestres, e a sua dedicação nos dá ânimo para irmos até o fim. Agora meu futuro está assegurado.

Zilmar O. Mesquita
LIVRAMENTO DO BRUMADO
Est. da Baía

MOÇAS FELIZES! Aqui estão os retratos de algumas alunas que terminaram brilhantemente o curso de Corte e Costura

Estude
CORTE E COSTURA
Bordado, Tricô e Crochê
por Correspondência

Aprenda em sua própria casa, nas horas livres, sem deixar suas ocupações habituais. Em pouco tempo será uma excelente modista, perfeitamente preparada para fazer qualquer trabalho mesmo de alta costura.

MENSALIDADES SUAVISSIMAS

Confeccionando você mesma os seus vestidos, realizará uma grande economia e será objeto de admiração de tôdas as suas amigas.

ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO

GRATIS

Cada aluna receberá:

Figurinos da última moda — Carteira de Identidade — 100 cartões de visita — Serviço especial de consultas sôbre o curso.

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL 5058 — SÃO PAULO

552

Ilmo. Sr. Diretor: Peço enviar-me GRATIS o folheto completo sôbre o curso de Corte e Costura por correspondência

NOME ____________

RUA ____________ N.º ____

CIDADE ____________

ESTADO ____________

Super FLIT

contem

DDT que
MATA
pulgas, baratas e mosquitos!

CLORDANA que
MATA
baratas!

PIRETRO que
MATA
moscas e mosquitos!

ROTENONA que
MATA
moscas e mosquitos!

TIOCIANATOS que
MATAM
pulgas, baratas e percevejos!

Por isto é que



Super
FLIT

MATA MAIS

Use sempre Super Flit, o único inseticida que reúne 5 inseticidas num só!
E, ainda mais, Super Flit mantem sua poderosa fórmula original!
- Com SUPER FLIT, nenhum inseto se acostuma!

MARK TAYLOR EM "CR

5.º CAPÍTULO — Exclusiv



1



2



3



4



5



6



7



8

Um sorriso... dentes alvos...

Logo o pedido e o buquê

Quem realizou êste sonho

Foi KOLYNOS, bem se vê!



O Creme Dental KOLYNOS é famoso e preferido no mundo inteiro porque realmente combate as cáries, assegurando uma higiene bucal completa. Perfumando o hálito. KOLYNOS é também econômico, pois é concentrado e rende muito mais. E KOLYNOS, com seu agradavel sabor, refresca a bôca e faz brilhar os dentes.

Aulas de corte e costura

Direção de Mme. A. M. SPAVIÈR

LIÇÃO N.º 6

PINCES DA BLUSA (frente e costas)

Para completar nossas aulas sôbre básicos, trataremos hoje de um detalhe indispensável para o ajustamento da peça ao corpo. São as pinces. Mas é bom lembrar que, apesar de utilíssimas, as pinces não são enfeites. Por isso, têm que ser discretas. Devemos usá-las o menos possível e em lugares adequados (como ajustamento da cintura, modelagem do busto, etc.).

Segundo a numeração da figura 1, vamos descrever os lugares e utilidades destas pinces.

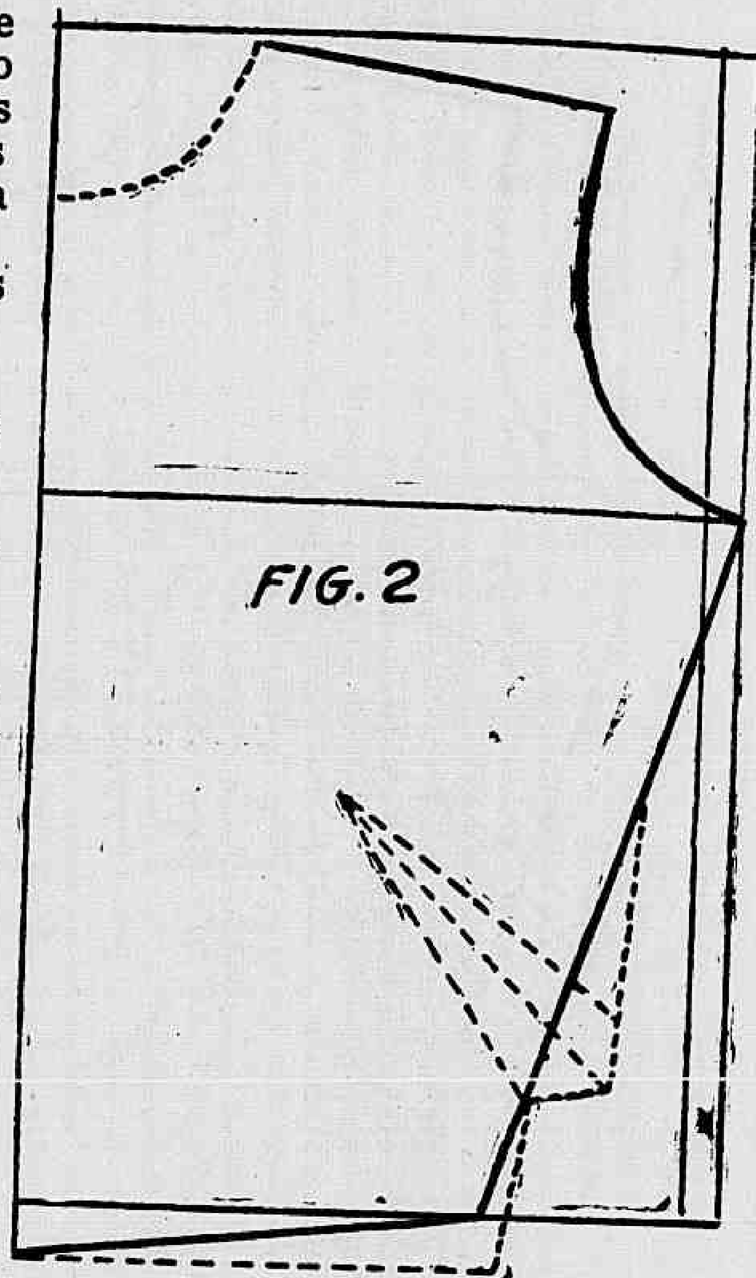
N.º 1 — Pince do ombro. Atualmente, só usada para casacos e para pessoas gordas, com busto saliente.

N.º 2 — Para o mesmo caso citado àcima, a fim de ajustar a cava e facilitar a colocação da manga.

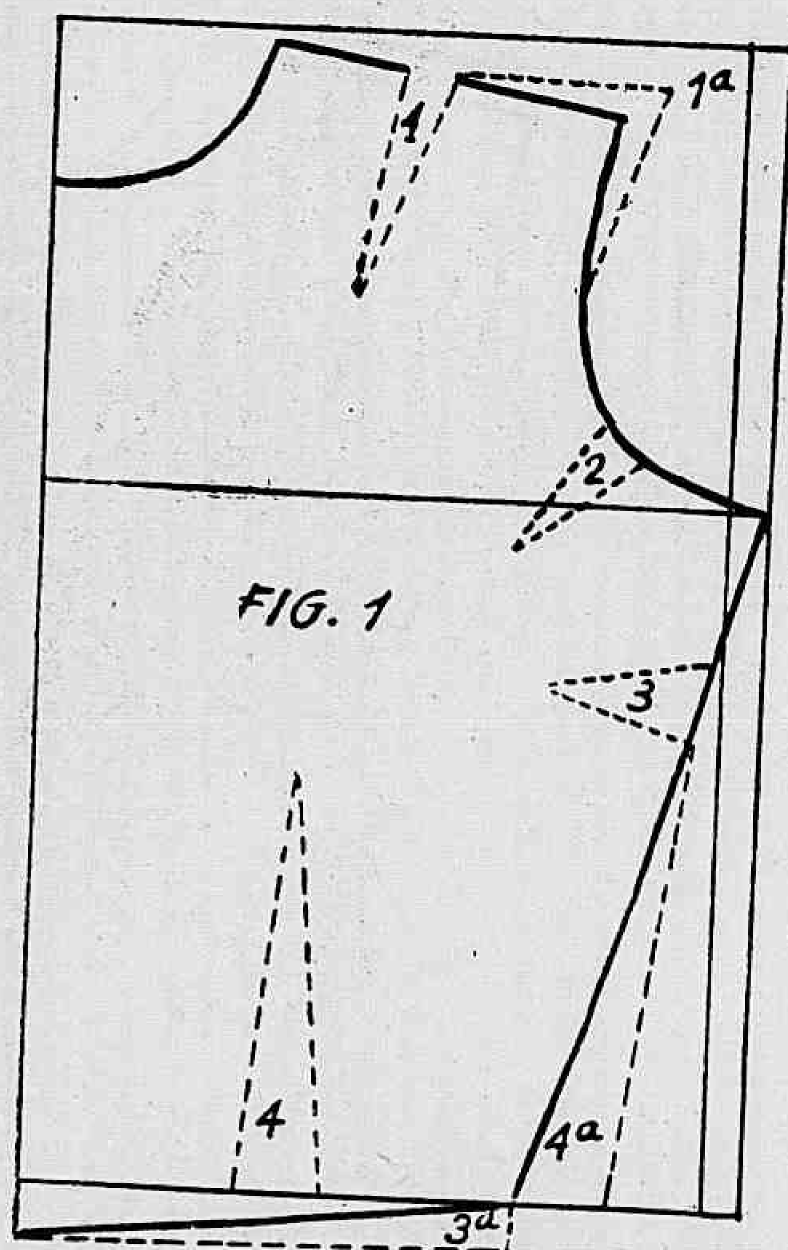
N.º 3 — Pince lateral. Ainda para as pessoas de muito busto. Mas esta não se usa quase, pois é substituida pela pince oblíqua da figura 2. Dá mais elegância à blusa. Para combinações, ela ainda é útil.

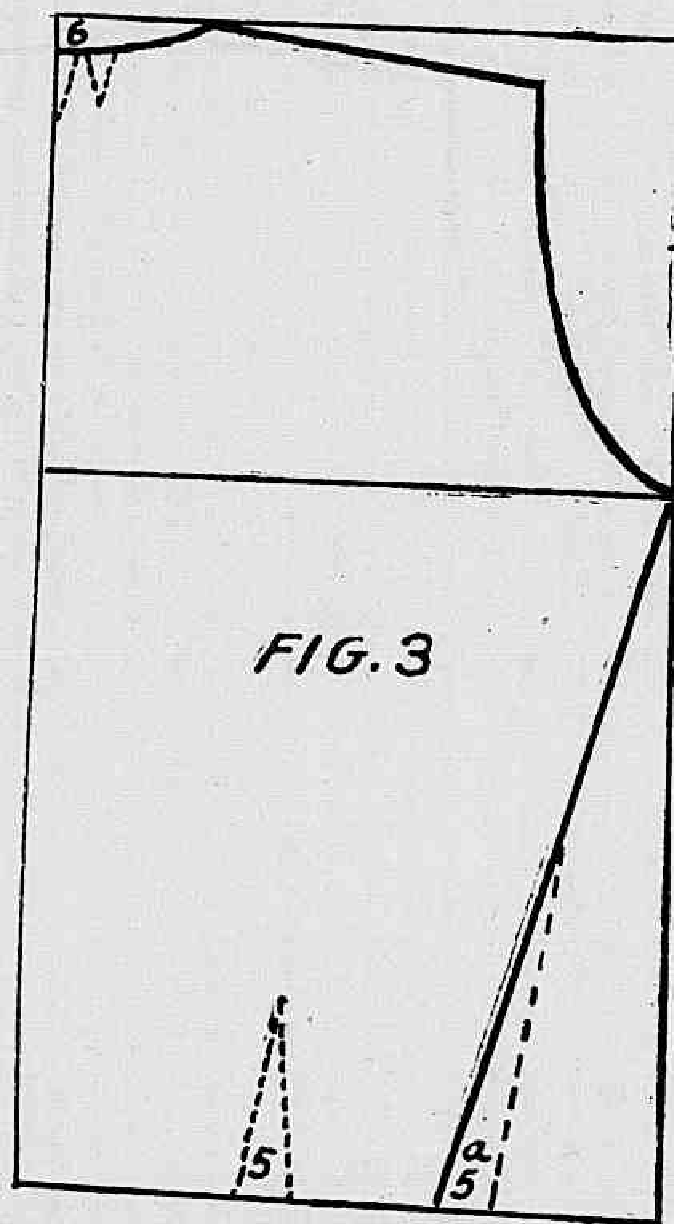
N.º 4 — Pince da cintura. Esta é a mais usada pela maioria das costureiras, tanto para pessoas magras como para gordas. (Eu ainda prefiro a pince da figura 2. Usando-a, podemos dispensar esta e a lateral).

N.º 5 — Pinces da cintura (costas). Estas têm a finalidade de ajustar a cintura e são bem mais curtas que as da frente.



Para modelar o busto esta pince substitui com vantagem as outras destinadas ao mesmo fim





N. 1 — pince do ombro; N. 1-a — aumento dado à pince do ombro; N. 2 — pince dacava; N. 3 — pince lateral; N. 3-a — aumento pince lateral; N. 4 — pince da cintura; N. 4-a — aum. pince da cintura; N. 5 — pince da cintura (costas); N. 5-a — aum. pince da cintura (costas); N. 6 — pince do decote (costas)

N.º 6 — Pince do decote. Só é usada para pessoas de costas gordas (empoladas) ou velhas (corcundas).

NOTA — Esta repetição de números acrescentados com a letra *a* nas figuras 1 e 3 representa o aumento necessário nos moldes, porque, na fazenda, o melhor é modelar as pinces no próprio corpo, no momento da prova. Bem, êste assunto trataremos com detalhes nas lições de costura.

AO PRECO FIXO

Apresenta seus novos e originais tecidos.

Para os bailes de formatura que se aproximam, já se encontram nas nossas lojas, gazes, tafetás, organzas, nylons, filós, organdis, lezes em originais desenhos, e o famoso Tulle Francês de 3 metros de largura, ao preço de Cr$ 99,00.

As noivas encontrarão todos os tecidos indispensáveis aos seus enxovais, desde a cambraia, até os mais ricos brocados, cetins, failles, rendas Guipure e de Chantilly. Tecidos de algodão em padronagens maravilhosas, sedas lisas ou estampadas, lãs e os famosos tecidos Ródia, são um convite permanente para as festas de Natal, pois os preços são suavíssimos.

AO PREÇO FIXO

Uma cadeia de grandes casas de tecidos finos, a preços populares, a serviço da mulher moderna.

Tecidos de Cr$ 5,90 a Cr$ 590,00

SÃO PAULO — Rua Direita, 250
SANTOS — Rua General Câmara, 104
(Ao Paraizo das Sedas)
CAMPINAS — Rua José Paulino, 1040



Vou ao

PREÇO FIXO

Av. Passos, 42 - 44 — RIO DE JANEIRO

A ESFINGE

Guimarães Moraes

HÁ milênios plantada no deserto,
em meio o grande mar de areia ardente,
contempla, austera, o firmamento aberto,
o dia pleno e a noite opalescente.

Resiste ao tempo a cada instante incerto,
silenciosa, pétrea, indiferente,
e aos dias do futuro mal desperto
ela confronta as horas do presente.

O viajor audaz que junto passe
não lhe decifra o enigma da face,
nem lhe traduz recônditas quimeras.

NO seu perfil impérvio, irredutível,
guarda o segrêdo mais incognoscível
que desafia o perpassar das Eras!

Não se preocupe com o

Cheiro de suor

USE Frigia DESODORANTE EM BASTÃO

É tão fácil para você eliminar êsse odor das axilas, quando a transpiração é excessiva... Habitue-se a usar FRIGIA, logo após o banho, antes de vestir-se. FRIGIA é sólido, não arde, não mancha, não corta a roupa e seca imediatamente. Proteja-se com FRIGIA, que além de outras vantagens, é muito prático e econômico.







UM PRODUTO HERMANNY

À VENDA EM TÔDAS AS FARMÁCIAS, MAGAZINES E PERFUMARIAS

LIVRO DE OURO DAS *Estrêlas*

HÁ criaturas privilegiadas — pode-se assim dizer — que conseguem recolher fàcilmente os autógrafos das grandes estrêlas e dos grandes astros de sua predileção. Mas, por outro lado, há criaturas que não podem dar sua presença aos estúdios de rádio, nem estabelecer diretamente um contacto pessoal com seus artistas prediletos, notadamente os que vivem Brasil a dentro. Daí, oferecer-lhes JORNAL DAS MOÇAS as mais belas páginas de autógrafos que poderiam desejar. São nomes dos maiores dentre os grandes nomes do rádio e da T. V., como também do cinema e do teatro brasileiros. Cada autógrafo é acompanhado de uma análise condensada que o nosso grafólogo realizou e através da qual os nossos leitores têm todos os caracteres dos seus astros e estrêlas preferidos.



ANSELMO DUARTE

* Amor ao trabalho.
* Disciplina.
* Inteligência.
* Retidão de consciência.
* Firmeza.



CIRENE TOSTES

* Aspirações elevadas.
* Personalidade bem definida.
* Firmeza de opiniões.
* Coerência.
* Perseverança.



JOSÉ LEWGOY

* Preocupação.
* Atitudes corretas.
* Coerência.
* Espírito simples.



CARMEN DÉA

* Simplicidade.
* Calma . . . aparente.
* Bondade natural.
* Amor à justiça.
* Companheirismo.



HERIVELTO MARTINS

* Inteligência.
* Sentimento poético.
* Produtividade.
* Fantasia.
* Preocupação de arte.



RAUL SAMPAIO

* Espírito generoso.
* Franqueza de atitudes.
* Elevadas aspirações.
* Firmeza.
* Confiança.



JOÃO LORÊDO

* Raciocínio continuado.
* Deduções lógicas.
* Espírito de observação.
* Bondade.
* Natural alegria.

Aprenda no lar

Tôda dona de casa deve ser uma verdadeira enciclopédia de conhecimentos domésticos, se, de fato, quer honrar sua grande missão no lar, defendendo, outrossim, o orçamento familiar das investidas dos exploradores das necessidades alheias.

E assim se explica a procedência de nossos conselhos no sentido de colaborar com as grandes heroínas da vida doméstica.

•

As luvas de lã podem ser impermeabilizadas ligeiramente introduzindo-se em uma solução de acetato de alumínio, mas tendo a precaução de tirar-lhes prèviamente os botões metálicos do fecho, caso sejam do dito material.

•

As manchas de tintura de iodo se tiram da roupa friccionando-as com água e sabão. Se assim não saem, empregue-se álcool ou hiposulfito que, embora deixem uma aureola azulada, esta pode ser fàcilmente tirada com um pouco de água.

•

Para que a tinta não forme depósito nos tinteiros, deite na mesma um pouquinho de chá preto bem forte; o tanino que o chá contém impede a descomposição da tinta sem afetar sua côr.

•

MANCHAS EM QUADRO

Uma boneca de pano embebida de água amoniacada passada nos quadros a óleo, cristais e objetos de adôrno retira dos mesmos as manchas que sóem as moscas deixar nos mesmos.

LIMPEZA DE VASILHAS TÉRMICAS

As vêzes sói as vasilhas térmicas desprender mau cheiro; êste pode ser eliminado lavando-as com bôrra de café com água quente.

LAVAGEM DE LUVAS

Para lavar perfeitamente luvas de lã ou de algodão e couro nada melhor que a benzina, mas que seja esta muito pura, para que não deixe vestígios naquelas ou não lhes deixe manchas. Devem elas depois ser expostas ao ar para que sequem e percam o cheiro que a benzina lhes dá.

Não deixe as células mortas sufocarem sua pele!

Use a Máscara de 1 Minuto, com o Creme V Pond's.



É a uma constante renovação que se devem a juventude e o frescor de sua cútis. Todos os dias, células novas são "fabricadas" pelo organismo e substituem as antigas. Muitas vêzes, porém, não se realiza plenamente a substituição. As células mortas se acumulam, impedindo o funcionamento normal das glândulas sebáceas e sudoríferas. A côr da pele fica irregular, surgem pequenas escamas, os poros se dilatam, surgem espinhas e cravos.

Para combater tais imperfeições, existe um tratamento rápido, simples e eficiente: a Máscara de 1 Minuto, com o Creme V Pond's. Três ou quatro vêzes por semana, cubra todo o rosto, exceto os olhos, com Creme V Pond's. Deixe-o por 1 minuto, enquanto êle dissolve *inteiramente* as células mortas da pele! Ao remover a máscara, você notará logo a tonalidade maravilhosa que em sua cútis resplandece!



Base para pó — *Antes de usar o pó de arroz, passe uma fina camada de Creme V Pond's, que é também base perfeita para o pó. Não sendo gorduroso, desaparece em instantes, deixando apenas uma película transparente. O pó adere por igual e permanece durante horas e horas, sem rachar nem perder a côr. Uma nova contribuição para sua beleza*

Milagre de Amor

8.º CAPÍTULO — Resumo — Jorge recebe um convite do grande presário Ferrari e procura Liana para fazê-la participar de sua gria. No momento de partir, sente-se nervoso e é estimulado jovem. Após o teste, que satisfez plenamente ao célebre empres êste marcou a data para a assinatura do contrato. Jorge, radiante, ao chegar, comunica a todos o que aconteceu. Rosita sente que a vitória de Liana é certa e quase desanima de lutar, mas, lembrando-se das visitas misteriosas da rival ao castelo de Sant'Ubaldo, parte de automóvel com os amigos, a fim de investigar. As informações que obtém parecem comprometer Liana.



POR ENTRE A FOLHAGEM, ROSITA E OS OUTROS CONSEGUEM VER O PARQUE DO CASTELO...

Desvendamos o mistério. Liana consola o castelão solitário. Pobre Jorge!

















Peçam desde já aos seus jornaleiros que lhes reservem um exemplar do Sensacional Número Especial de Natal







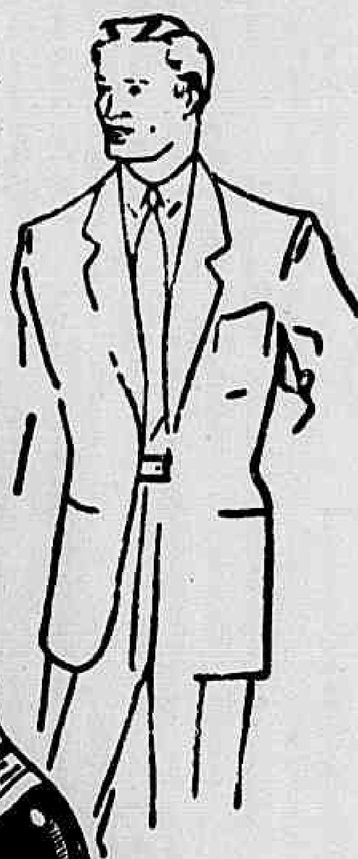


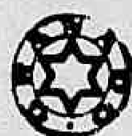






(Continua no próximo número)

TRADIÇÃO

ÁGUA INGLÊSA
GRANADO
• Aperitiva
• Tônica
• Fortificante

Eu Era do CONTRA




... hoje não! Desde que passei a fazer o regime Eno diàriamente - "Sal de Fructa" Eno ao deitar e ao levantar - sinto-me bem humorada o dia todo. A irritabilidade, o nervosismo a falta de paciência provinham de má digestão, da prisão de ventre, da azia. Não seja "do contra" tome ENO. Antiácido, laxante e estomacal eficaz e seguro.

"Sal de Fructa"
ENO

O "CINEMASCOPE" FOI APRECIADO EM VENEZA

(Conclusão)

tro magnético sôbre a película permite haver as três colunas de som, às quais se junta uma quarta, que funciona como contrôle. O sistema estereofônico não comporta mudança na forma da película, nem na máquina de projeção.

A tela, submetida a estudos dos técnicos, para ter grande luminosidade, poderá ser construida no tamanho usado comumente pelos cinemas. A tela especial é côncava, de uma profundidade de um metro e sessenta, suficiente para produzir um efeito de perspectiva sem que seja aborrecido o reflexo de luz na extremidade da tela curva, inconveniente observado em telas de maior profundidade.

DESCOBERTA VITORIOSA

A nova invenção já foi apresentada em Paris e em Londres, acontecendo um caso raro, pois foi recebida pela maioria dos técnicos coniventes com profunda admiração, sendo julgada como uma descoberta de futuro. Há especial interêsse de parte dos diretores de filmes. Henri Clouzot assim se manifestou sôbre essa invenção:

— E' certo que o dia chegou. Quando o público ver esta descoberta, não há de querer outra. Minha decisão é deixar de realizar o meu programa e fazer planos para realizar filmes com a aplicação do "Cinemascope".

Christian Jacque também foi concludente:

— Para os filmes que tenciono fazer, e que serão de grande espetáculo, esta invenção é maravilhosa.

René Clair, não menos famoso diretor do cinema francês, também foi decisivo:

— Rendi-me ao encanto experimentado por meu amigo Clouzot e creio, também, que assistimos ao nascimento de uma nova éra cinematográfica.

Outras personalidades de renome confirmam o bom êxito do "Cinemascope", que — pode-se dizer — já é uma descoberta vitoriosa na indústria e na arte cinematográfica, pois estamos, sem dúvida, na éra das três dimensões surgindo como autêntica revolução. Até onde nos vai levar a descoberta do sábio francês?



BELZEMA
para
Erupções da Eczema

• Pomada não gordurosa, antisséptica, que combate as coceiras e erupções da pele. Não requer ataduras.



JORNAL DAS MOÇAS

A REVISTA DE MAIOR PENETRAÇÃO NO LAR



FUNDAÇÃO DE

AGOSTINHO MENEZES



PROPRIEDADE DA

EDITÔRA JORNAL DAS MOÇAS LTDA.

REDAÇAO E ADMINISTRAÇÃO:

Av. Rio Branco, 31 - 1.° andar — Rio de Janeiro



DIRETOR-RESPONSÁVEL

ALVARO MENEZES



REDATOR-CHEFE
ALBERTO M. CORRÊA



SECRETÁRIO:

OLIVEIRA HERENCIO



TELEFONES:

Diretor: 23-1472
Redação: 43-2431
Publicidade: . 43-0736
Oficina: 28-8943



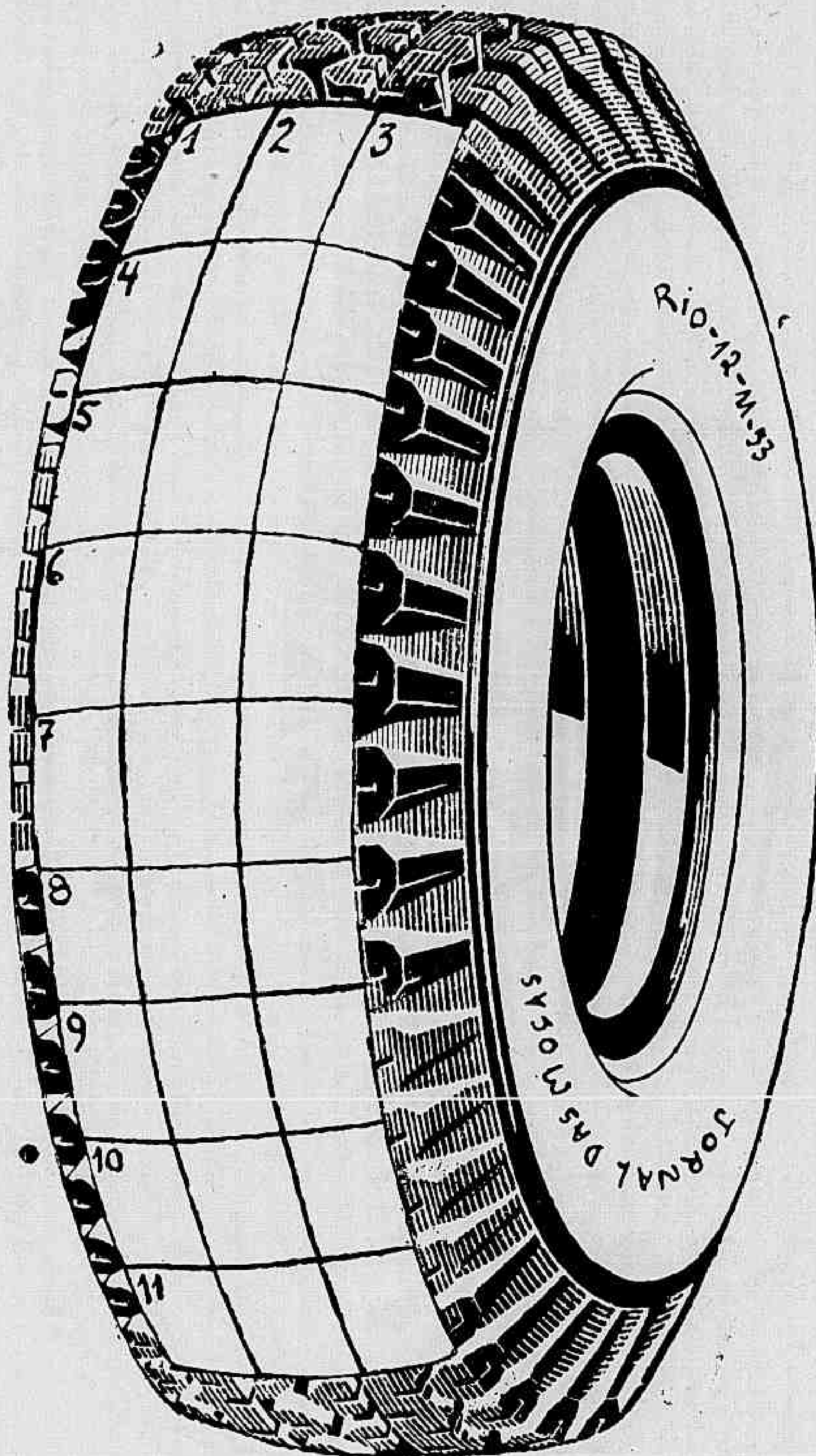
COLABORADORES: — Dr. Werther Leite Ribeiro, Oscar Aguiar, coronel Waldyr de Albuquerque, A. Lemos, capitão Dr. José Ezagui, Felisberto Nóro, Otávio de Almeida, Lourdes Portela, Luiz Goulart, Glycia A. Galvão, Délio Marcondes, A. M. Spavièr, Edésio Esteves, Floriano Faissal, Eustórgio Wanderley, Hélio P. de Almeida, Suzy Kirby, Roberto Moura Torres, Carmelita Perêdo, Léa Silva, Julio Moret e Mario Mascarenhas.

ASSINATURA:

Anual reg. Cr$ 300,00
Semestral reg. Cr$ 150,00

Palavras Cruzadas e Outras Coisas

DÉLIO MARCONDES



PROBLEMA N.° 134

Horizontais: 1 - Altar dos sacrifícios; 4 - Segunda potência de dez; 5 - Avestruz; 6 - Decifrar; 7 - Nome da décima segunda letra do alfabeto; 8 - Relação, lista; 9 - Constelação austral; 10 - Conceder, entregar; 11 - Reza.

Verticais: 1 — Apressado, veloz; 2 - Tornar a lembrar, recordar; 8 - Tornara amarelo.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Horizontais: 1 - Resara; 7-Imolar; 8-Panela; 9-Alagar; 10-Datada; 11-Araras.

Verticais: 1 — Ripada; 2-Emalar; 3-Sonata; 4-Alegar; 5-Ralada; 6-Araras.

CHARADAS

Sintéticas:

A "causa" dêle ser "preguiçoso" deve-se à explosão de uma "bomba" (1-2).

Sentindo-s a"ebandonado", deu-lhe "vergonha" e êle tornou-se "comedido" (1-2).

Através a luneta, o "astro rei" "observar", veio "satisfazer" os alunos (1-1).

Com uuma (bofetada" sem "piedade" o "estúpido" castigou o filho (2-1).

Após o "fato" eu "zombo" do "casamento" (2-2).

Por êste preço a "irmã" dêle "entrega" o "rebanho" de graça (2-1).

Se de sua "doença" não "cuidar" o se organismo vai "estragar" (1-2).

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Sincopadas: Calçado, Caldo, Muudado - Mdo. Cativo-Cavo.

Livro: Euclides da Cnuha, "Os Sertões".

Correspondência — Acusamos o recebimento do n. 19 de "Charadismo e Cruzadismo", gratos pela oferta.

QUE PROVÉRBIO CABE AQUI?

O nosso herói de hoje foi um mocinho, filho de pai rico, e jamais quis fazer um esfôrço no sentido de ser um indivíduo independente, sem constituir uma preocupação para seu genitor dando-lhe, do contrário, motivos de prazer.

Vivia uma vida despreocupada, so pensando em divertir-se e não querendo ouvir falar em trabalho.

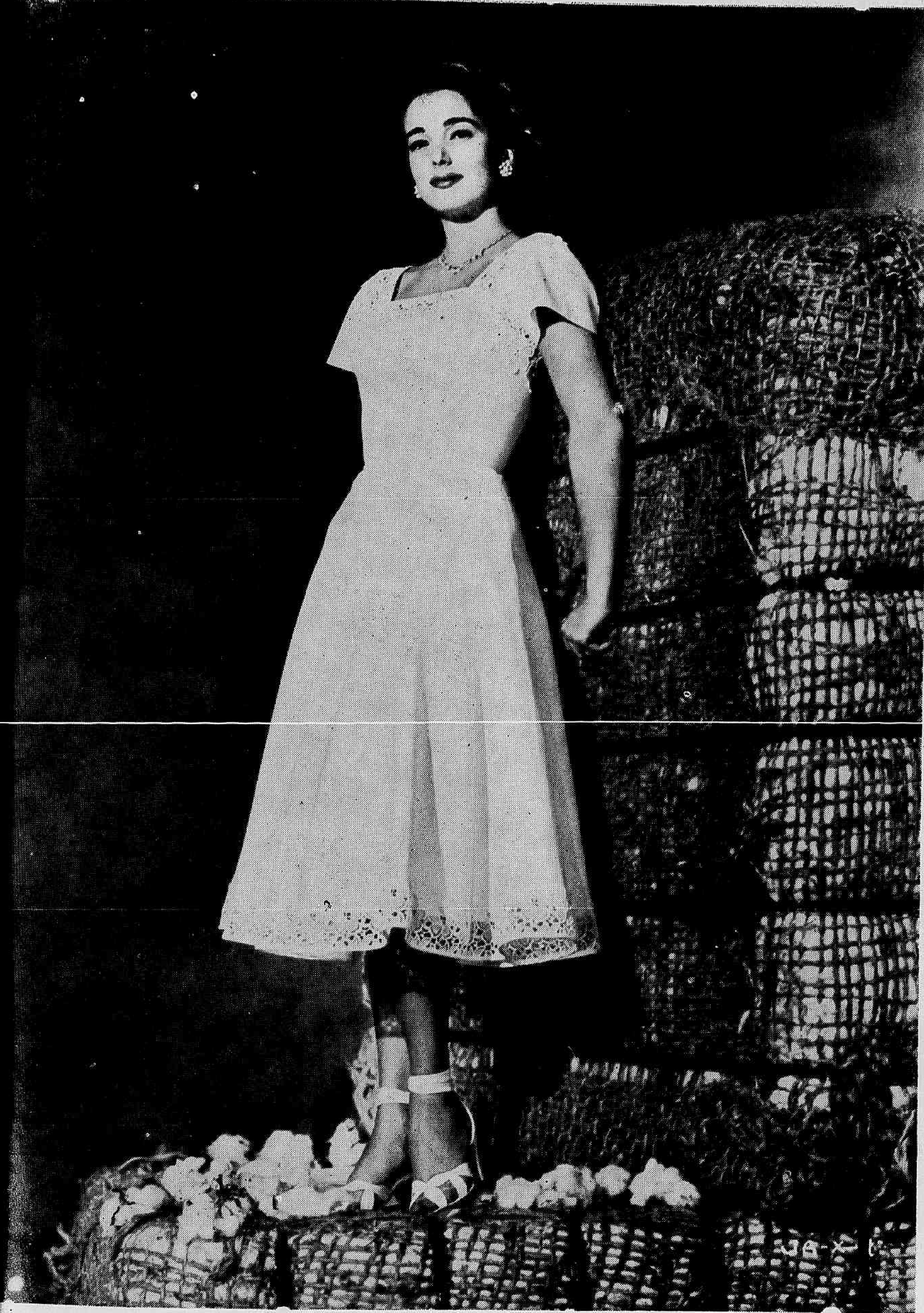
Os anos foram passando e o pai foi envelhecendo, enquanto fortuna o filho dissipava a grandes golpes.

Um dia casou-se, teve filhos, e seu pai já não podia trabalhar, aposentando-se de tôdas as atividades que sempre exerceu com honradez e enquanto pôde.

O moço, seu filho, já pai de um rapaz, sem recursos quase, apelou para o filho e êste, como o pai, não gostava de trabalhar, não auxiliando as despesas da casa, respondendo que não tinha coragem para enfrentar o trabalho.

E o moço, já maduro, teve que desdobrar-se, dia e noite, para manter a família dêle e a do seu filho.

Que provérbio cabe aqui?



JULIA ADAMS, aplaudida estrêla da Universal-Internacional, veste um lindo modêlo de fino algodão branco ornamentado de um trabalho bordado no alto do corpo e na barra da saia formando godês. O decote é quadrado.



GALERIA DOS ARTISTAS DA TELEVISÃO

HAMILTON FERREIRA — o conhecido artista de "Estou cansadíssimo... pregadíssimo... bombardeadíssimo..." nasceu em 8 de dezembro de 1920, na cidade de Franca, em São Paulo.

Fêz seus estudos iniciais na cidade natal, terminando-os na capital paulista. Em 1940, estreou na arte teatral, ingressando no rádio em 43 e trabalhando simultâneamente nas Tupi e Difusora paulistas. Um ano após, retornou ao teatro, aparecendo na Companhia Bibi Ferreira, que reinaugurou o já desaparecido teatro Fênix, até que foi contratado pela cadeia do rádio norte-americano, N. B. C. e C. B. S., onde tomou parte no rádio-teatro das duas famosas emissôras. Em 1946, retornou ao Brasil, sendo, então, contratado pela Tupi, do Rio, e, presentemente, vem aparecendo em inúmeros programas, nos mais variados papéis, na televisão, destacando-se mais na figura que interpreta com muita propriedade de "Seu Boa Vida", o homem que tem preguiça até para piscar os olhos.